



Universidade Federal de Roraima

30 anos

Unidos pela diversidade

1989-2019



ARTE DO



mudando *Vidas*, construindo *Conhecimento*

ORGANIZADORES

Vângela Maria Isidoro de Moraes

Júlia Faria Camargo

Inez de Fátima Brandão

Antônio Aparecido Giocondi

Reginaldo Gomes de Oliveira

Luan Correia Cunha Santos



EDITORA
UFRR
EDUFRR

Boa Vista - RR
2019





Paricarana

Este é o primeiro campus da UFRR, composto pelas principais unidades administrativas, a maioria das unidades acadêmicas, além de setores suplementares de atendimento e assistência em diversas áreas.

Av. Cap. Ene Garcez, 2413. Bairro Aeroporto, CEP:
69310-000 Boa Vista - RR.
E-mail: reitoria@ufr.br



Cauamé

O campus, localizado na zona rural do Distrito de Monte Cristo, abriga o Centro de Ciências Agrárias - CCA, onde funcionam os cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia. O espaço possui laboratórios e uma clínica veterinária. No Cauamé também são ofertados os cursos de mestrado e doutorado em Agronomia.

Rodovia BR 174, Km 12, Monte Cristo, CEP: 69301-970
Boa Vista - RR. E-mail: diretoria.cca@ufrr.br



Murupu

Localizado na zona rural de Boa Vista, abriga a Escola Agrotécnica – EAGRO e oferece os Cursos Técnicos em Agropecuária nas modalidades: integrado ao Ensino Médio, subsequente ao Ensino Médio e Educação Profissional de Jovens e Adultos - PROEJA, além do curso de Tecnologia em Agroecologia. O campus dispõe de salas de aula e de estudos, administração, auditório, laboratórios, restaurante universitário, unidades experimentais e biblioteca.

Rodovia BR 174, Km 37, CEP: 69.300-000, Boa Vista / RR.
E-mail: eagro@ufr.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA - UFRR

Copyright © 2019

Editora da Universidade Federal de Roraima

Todos os direitos reservados ao autor, na forma da Lei.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei n. 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

REITOR
Jefferson Fernandes do Nascimento

VICE-REITOR
Américo Alves de Lyra Júnior

EDITORA DA UFRR
Diretor da EDUFRR
Cezário Paulino B. de Queiroz

CONSELHO EDITORIAL
Alexander Sibajev
Cássio Sanguini Sérgio
Edlauva Oliveira dos Santos
Guido Nunes Lopes
Gustavo Vargas Cohen
Lourival Novais Néto
Luis Felipe Paes de Almeida
Madalena V. M. do C. Borges
Marisa Barbosa Araújo
Rileuda de Sena Rebouças
Silvana Túlio Fortes
Teresa Cristina E. dos Anjos
Wagner da Silva Dias

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

Jefferson Fernandes do Nascimento
Reitor

Américo Alves de Lyra Júnior
Vice-Reitor

Lucianne Braga Oliveira Vilarinho
Pró-Reitora Ensino e Graduação

Geyza Alves Pimentel
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Vladimir de Souza
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Extensão

Newton Ricardo Pereira Souza
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Dirceu Medeiros de Moraes
Pró-Reitor de Planejamento

Josenilda Menezes Alcântara
Pró-Reitora de Administração

Rafael Castelo Branco Engelhardt
Pró-Reitor de Infraestrutura

Dados Internacionais de Catalogação na publicação (CIP)
Biblioteca Central da Universidade Federal de Roraima

U58t Universidade Federal de Roraima.
30 anos unidos pela diversidade 1989-2019: mudando vidas, construindo conhecimento / Universidade Federal de Roraima. – Boa Vista : Editora da UFRR, 2019.

179 p. : il.

ISBN: 978-85-8288-221-4

1 - Educação superior. 2 - Educação e ensino. 3 - Ensino e extensão. 4 - Construindo conhecimento. I - Título. II - Universidade Federal de Roraima.

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária/Documentalista:
Maria de Fátima Andrade Costa - CRB-11/453-AM
A Exatidão das informações, conceitos e opiniões é de exclusiva
responsabilidade dos autores



Editora da Universidade Federal de Roraima
Campus do Paricarana - Av. Cap. Ene Garcez, 2413,
Aeroporto - CEP.: 69.310-000. Boa Vista - RR - Brasil
e-mail: editora@ufrr.br / editoraufrr@gmail.com
Fone: + 55 95 3621 3111

A Editora da UFRR é filiada à:





Missão

Produzir, integrar, socializar
conhecimentos para formar cidadãos
comprometidos com o desenvolvimento
cultural, social, econômico e ambiental

FICHA TÉCNICA

Comissão de Elaboração

Vângela Maria Isidoro de Moraes (Presidente)

Júlia Faria Camargo

Inez de Fátima Brandão

Antônio Aparecido Giocondi

Reginaldo Gomes de Oliveira

Luan Correia Cunha Santos

Projeto Gráfico e Design Editorail

Otávio Coelho

Fotografia

R.C.Caleffi, Lanne Prata, Pablo Felipe, Éder Rodrigues,

Vilso Santi, Lisiane Machado. Otávio Coelho, Antonia Costa e Júlio Lucena

Acervos: Coordcom-UFRR, DCE/UFRR, Sesduf-RR, Sintauf-RR, PRAE-UFRR

Tradução da Apresentação

Laudelina Ferreira da Cruz (Inglês)

Fabricio Paiva Mota (Espanhol)

Revisão

Elder José Lanes

Editora UFRR

Cezario Paulino Bezerra de Queiroz



Parte do grupo dos 124 fundadores da UFRR, sendo 59 técnicos administrativos, 51 professores e 14 colaboradores





Em campus Lavrado

Vi chuva caindo, lago formando
rio correndo
aves voando e bichos andando
Vi índio pescando e caçando
fazendo remédios de folhas, raízes e cascas das plantas que curavam as
enfermidades dos seus parentes
Vi índio contando histórias, lendas e mitos de seus ancestrais
Vi saberes surgindo em cada palavra
dita pelos donos das terras de Macunaima
Vi gente invadindo
Vi gente chegando e gente partindo
Vi gente sonhando em terras de Roraima
Vi gente se lamentando
Vi gente se alimentando com caju ou araçá
Vi pessoas que acreditavam e pessoas descrentes
Vi autoridades empenhadas e outras nem tanto
Vi fronteiras se desfazendo e pessoas se aproximando
Vi estruturas se erguendo
Vi portas e janelas se abrindo para cruviana entrar
Vi o mundo circulando em ideias em dias de calor
Vi a tecnologia provocar mudanças velozes
Vi séculos em trânsito e desafios crescendo
Vi o índio de beca de volta ao lavrado
Vi geração se renovando nos filhos dos filhos
Eu sou a UFRR, semente lançada em campos roraimenses. Vejo o tempo
contar os primeiros 30 anos de minha história.

Prof. Antônio Giocondi



*“Tua história é longa. Tua folha de serviços maior.
Na Polícia Militar do Distrito Federal, disseram,
correste pelas largas avenidas de asfalto macio.
Depois, batida pelos anos, mas não vencida [...] vieste a esta terra distante trazer a tua benfazeja
colaboração a uma jovem que nascia com dificul-
dades imensas, como imensas são as distâncias
nos campos lavrados, mas que nascia intrépida e
teimosa como tu”*

(Prof. Benício de Sales. Boa Vista, julho de 2009)

Marinete, um símbolo dos percursos nos anos iniciais da UFRR



Agradecimentos

Nossa gratidão às pessoas, empresas, instituições, entidades civis, militares e religiosas, aos parceiros, segmentos da sociedade civil organizada e à bancada política de Roraima que, ano a ano, de diferentes formas, vêm confiando, investindo e cooperando com essa história



mudando *Vidas*,
construindo
Conhecimento

Palavras do Reitor	36	5 - Discentes	131
1 - Destaques no tempo	41	6 - Representações coletivas	141
2 - Governança	93	7 - Espaços suplementares	147
3 - Ensino-Pesquisa-Extensão	97	8- Fronteiras e inclusões	159
4- Servidores	105	9 – Homenagens	167
Docentes	106	10 - Galeria de afetos	179
Técnicos Administrativos	118	Referências e Entrevista	183
Terceirizados	128		





Palavras do Reitor



A nossa UFRR completa 30 anos de existência. Esta história nasce com o próprio estado que a abriga, dada a transformação de Roraima da condição de ex-território para estado da federação com a atual Constituição Brasileira. Criada em 1985, por meio do projeto de lei 7.364 apresentado pelo então deputado federal Mozarildo Cavalcanti, a UFRR foi instituída pelo decreto nº 98.127 no dia 08 de setembro de 1989.

A nossa instituição se pôs aguerrida desde o início, a destacar a resistência e a tenacidade de seu fundador, o reitor pro tempore Hamilton Gondim e uma equipe de colaboradores e servidores pioneiros da UFRR. Foram diversas ações que estenderam a Universidade para os lugares mais longínquos de Roraima, com campanhas de alfabetização de adultos, com a oferta dos cursos de licenciaturas no interior, com o estabelecimento de uma ampla rede de colaboradores regionais, nacionais e internacionais.

A UFRR oferta 48 cursos de graduação, com 7848 alunos; na pesquisa e pós-graduação são 16 mestrados e quatro doutorados com 748 alunos; no ensino básico técnico e tecnológico são 769 alunos; na educação a distância são 673 matriculados. O corpo de servidores é formado por 725 professores e 377 técnicos administrativos. A Instituição destaca-se por oferecer intercâmbios e promover um processo de internacionalização. A UFRR conta, também com o Instituto INSIKIRAN de formação indígena, responsável por um dos projetos mais inovadores no país: a formação intercultural para professores e gestores indígenas.

A UFRR vem demonstrando ao longo dessas três décadas ser um campo de produção de conhecimento e saber que se materializa em diversas frentes: na formação profissional em múltiplas áreas, no crescimento da oferta de cursos de graduação e pós-graduação, no desenvolvimento de pesquisas que refletem e auxiliam diretamente a sociedade diante de seus problemas.

Em abril de 2018, criou o Centro de Referência ao Imigrante (CRI) que tem como objetivos prestar serviços de orientação, proteção e integração aos cidadãos venezuelanos e de outras nacionalidades que chegam ao Estado de Roraima e dar suporte aos grupos de pesquisa com a temática do fluxo migratório.

O tempo da celebração é também uma pausa para a gratidão. Diante do tanto que representa a Universidade Federal de Roraima no contexto da educação brasileira no extremo norte do país, os 30 anos de sua existência é um verdadeiro presente de projetos sociais e construção do saber. Parabéns!


Jefferson Fernandes do Nascimento
Reitor da UFRR

Our UFRR celebrates 30 years of existence. This history is born with the state itself, given the transformation of Roraima from the condition of former territory to state of the federation with the current Brazilian Constitution. Created in 1985, through law project 7.364 presented by then Federal Representative Mozarildo Cavalcanti, UFRR was instituted by Decree No. 98.127 on September 8, 1989.

Our institution has been keen from the outset, highlighting the resilience and tenacity of its founder, pro tempore rector Hamilton Gondim and a team of pioneering UFRR collaborators and staff. There were several actions that extended the University to the most remote places of Roraima, with adult literacy campaigns, the offering of undergraduate courses in the countryside, the establishment of a wide network of regional, national and international collaborators.

UFRR offers 48 undergraduate courses with 7848 students; in research and graduate studies there are 16 masters and 4 doctorates with 748 students; in technical and technological basic education there are 769 students; in distance education there are 673 students enrolled. The staff consists of 725 professors and 377 administrative staff. The institution stands out for offering exchanges and promoting a process of internationalization. UFRR also has the INSIKIRAN Institute for Indigenous Training, which is responsible for one of the most innovative projects in the country: intercultural training for indigenous teachers and managers.

UFRR has been demonstrating over the past three decades that it is a field of knowledge production that materializes on several fronts: in the professional qualification in multiple areas, in the growth of the offer of undergraduate and graduate courses, in the development of research that reflect and directly assist society in the face of its problems.

In April 2018, the Immigrant Reference Center was created, which aims to provide guidance, protection and integration services to Venezuelan and other nationalities arriving in the state of Roraima and to support research groups on the theme of migratory flow.

The time of celebration is also a break for gratitude. Given how much the Federal University of Roraima represents in the context of Brazilian education in the far north of the country, the 30 years of its existence is a true gift of social projects and knowledge construction. Congratulations!


Jefferson Fernandes do Nascimento
Reitor da UFRR

Nuestra UFRR cumple 30 años de existencia. Esta historia nace con el propio estado que la abriga, dada la transformación de Roraima de la condición de exterritorio para estado de la federación en la actual Constitución Brasileña. Creada en 1985, por medio del proyecto de ley 7.364, presentado por aquel entonces diputado federal Mozarildo Cavalcanti, el 08 de septiembre de 1989 se instituyó la UFRR por el decreto nº 98.127.

Nuestra institución se mantuvo fuerte desde los primeros años, con el fin de destacar la resistencia y la tenacidad de su fundador, el rector pro tempore Hamilton Gondim y un equipo de colaboradores y funcionarios pioneros de la UFRR. Fueron diversas acciones que ampliaron la Universidad para los sitios más lejanos de Roraima, con campañas de alfabetización de adultos, con la oferta de cursos de licenciatura en el interior, con el establecimiento de una amplia red de colaboradores regionales, nacionales e internacionales.

La UFRR ofrece 48 cursos de grado con 7848 alumnos; en la investigación y postgrado son 16 maestrías y cuatro doctorados con 748 estudiantes; en la enseñanza básica técnica y tecnológica son 769 alumnos; en la educación a distancia son 637 matriculados. El cuerpo de trabajadores se compone de 725 profesores y 377 técnico administrativos.

La institución se destaca por ofrecer intercambios y promover un proceso de internacionalización. La UFRR cuenta con el Instituto INSIKIRAN de formación indígena, responsable por uno de los proyectos más innovadores en el país: la formación intercultural para profesores y gestores indígenas.

La UFRR sigue demostrando a lo largo de esas tres décadas ser un campo de producción de conocimiento y saber que se materializa en diversas frentes: en la formación profesional en múltiples áreas, en el crecimiento de la oferta de cursos de grado y postgrado, en el desarrollo de investigaciones que reflejan y auxilian directamente la sociedad frente a sus problemas.

En abril de 2018, se creó el Centro de Referencia al Inmigrante que tiene como objetivos realizar servicios de orientación, protección e integración a los ciudadanos venezolanos y de otras nacionalidades que llegan al Estado de Roraima y dar apoyo a los grupos de investigación con temática del flujo migratorio.

El tiempo de celebración es también una pausa para la gratitud. Frente a lo que representa la Universidad Federal de Roraima en el contexto de educación brasileña en el extremo norte del país, los 30 años de su existencia son un verdadero regalo de proyectos sociales y construcción del saber. ¡Felicitaciones!


Jefferson Fernandes do Nascimento
Reitor da UFRR

a UFRR em todos os recantos de Roraima



A UFRR alinha-se ao estado de Roraima. Suas ações de ensino, pesquisa e extensão alcançam os municípios e comunidades indígenas. Um processo construído ao longo das três décadas de sua existência institucional



SAPIÊNCIA
HOMEM
NATUREZA

UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
RORAIMA

Destques 1
no tempo

História

A Universidade Federal de Roraima (UFRR) foi idealizada no trânsito de importantes mudanças históricas da sociedade brasileira: o período de redemocratização política no país e a transformação de Roraima da sua condição de Território para Estado com a atual Constituição Federal. Mas neste cenário, o Brasil vivia também um dos piores momentos econômicos. Nascer institucionalmente no fim da década de oitenta não foi uma tarefa fácil.

A UFRR, precursora na oferta de ensino superior em Roraima, **nasceu artesanalmente**. De fisionomia pública, a Universidade quebra a lógica e se instala pela coragem e determinação de um grupo formado por seu fundador, o reitor *pro tempore* José Hamilton Gondim Silva, e pelos primeiros servidores que enfrentaram a tarefa de iniciar a vida institucional. No início, a UFRR foi uma porção de documentos transportada numa pasta de mão. Sem estrutura física, a Universidade começou suas atividades na garagem da Delegacia do Ministério da Educação (prédio da extinta Demec). Com a cessão de um terreno e três pavilhões inacabados, onde hoje se encontra o Campus Paricarana, na capital Boa Vista, a UFRR, instalada inicialmente no Bloco I, irrompe, improvisa, cresce, se desenvolve e consolida sua presença na região amazônica do Brasil nesses 30 anos de história.



Imagem cedida pela comunidade indígena Raposa I



1989 a 1993



Resistência

O nome dado ao primeiro campus indica as dificuldades de partida. Paricarana é uma árvore nativa – *Baudichia virgilloide Agardh* – conhecida por ser muito resistente. A inspiração foi necessária para vencer o cenário adverso de implantação da Universidade.

Sem infraestrutura, o Campus Paricarana alagava no inverno e era tomado pela poeira no verão. O bloco I abrigou as primeiras atividades, mas não oferecia instalações adequadas. As aulas eram ministradas em cartolinas, os alunos chegaram a se sentar no chão. Sem ventiladores, livros e laboratórios, essas ausências foram sofridas também pelos primeiros servidores que ficaram por mais de quatro meses sem receber salários, pelo fato de a UFRR não dispor de orçamento próprio no contexto de sua implantação.



Sombra e alimento

Outra árvore virou referência na memória dos pioneiros da UFRR, o cajueiro. Como a maioria dos professores veio de outros estados brasileiros, os desafios dos primeiros meses se agravaram ainda mais pela falta de acomodação apropriada. Dormindo no alojamento do ginásio de esportes Hélio Campos, os professores percorriam a pé a longa distância até o trabalho e permaneciam na UFRR o dia inteiro. Na paisagem do lavrado, os cajueiros forneciam a sombra para minimizar o calor e o alimento em tempos de safra.

Pioneirismo e garra

Os primeiros cursos oferecidos pela UFRR no ano de sua criação, em 1989, foram: Licenciaturas Plena em História, Matemática, Letras, e os Bacharelados em Administração, Economia e Contabilidade.





UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ENSINO E GRADUAÇÃO

ALUNOS CONCLUDENTES NO SEMESTRE 91.1

CURSO DE HISTÓRIA

01. Aldir Menezes Cavalcante - 901320
02. Ana Maria Natirodt de Magalhães - 901260
03. Argentina Pinho Cavalcante Ramos - 901273
04. Debora Soares Alexandre Silva - 901330
05. Francimar Galvão Soares - 901268
06. Lucia Helena Canuto Verçosa da Silva - 901280
07. Francisco Ribeiro da Silva - 901313
08. Jurema Pires Soares - 901261
09. Jeronimo Andrade Soares - 901310
10. Nilva Silveira de Souza - 901255
11. Ney David Veloso - 901233
12. Tenemárcia Vieira da Silva - 901243

304 v.374, 31 08 1991.

O curso de Licenciatura em História formou a primeira turma da UFRR, em agosto de 1991. Na imagem, além de se ver os acadêmicos oriundos da Fundação de Educação, Ciência e Cultura de Roraima (FECEC) e o primeiro reitor, prof. Dr. Hamilton Gondim, subtende-se nela a alteração da lógica seletiva dominante até então, onde poucos estudantes de Roraima tinham a chance de cursar o ensino superior em outras localidades do país. Com a criação da UFRR, o estado passou a ter a oportunidade de consolidar um importante espaço formativo para seus profissionais.



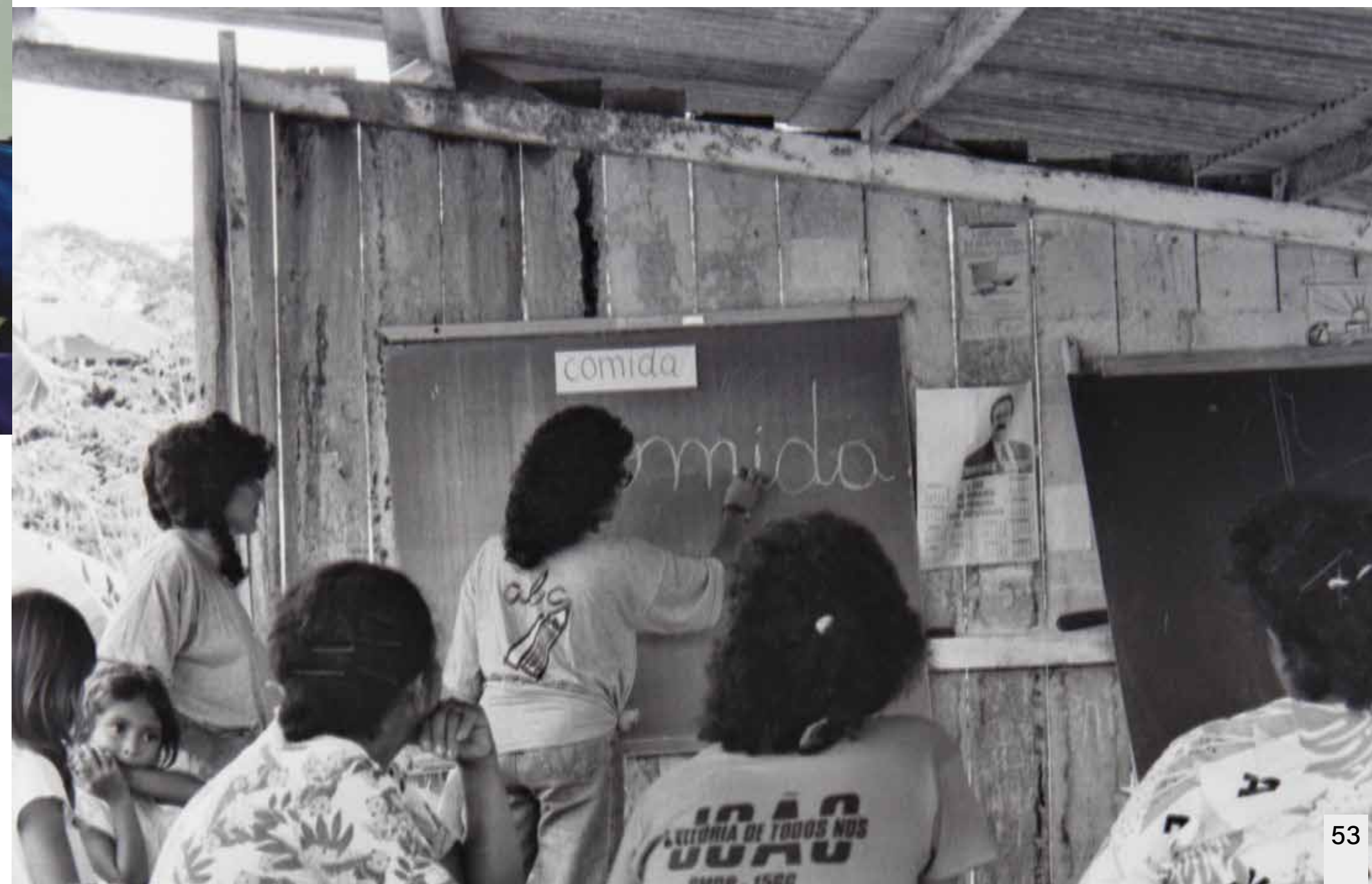
Nos idos dos anos 1990, a expansão da estrutura física se deu por estratégias não convencionais. Um dos blocos na área do campus Paricarana estava destinado a ser uma secretaria de estado. A comunidade acadêmica reagiu ao déficit de espaço ocupando o bloco III. Esta ação, pelo contexto conflitivo do período no cenário internacional, fez com que o bloco passasse a ser popularmente conhecido como Kuwait.



A UFRR criou em 1993 uma ampla Campanha de Alfabetização para a Cidadania. O programa de alfabetização de jovens e adultos corrigiu deficiências com o letramento e tinha o objetivo maior de “ensinar a pensar”. A universidade, compreendida em seu contexto social, estendia para grande camada da população de Roraima as possibilidades de acesso futuro ao ensino superior.

Interiorização e cidadania

Em 1991 teve início a interiorização da UFRR. Esse processo levou o ensino superior, por meio dos cursos de licenciaturas, a todos os municípios de Roraima. O programa contou com as parcerias das prefeituras e o deslocamento dos professores nos finais de semana por precárias estradas. Em dados de 1995, havia 18 cursos de licenciatura plena em funcionamento e 800 alunos no interior.

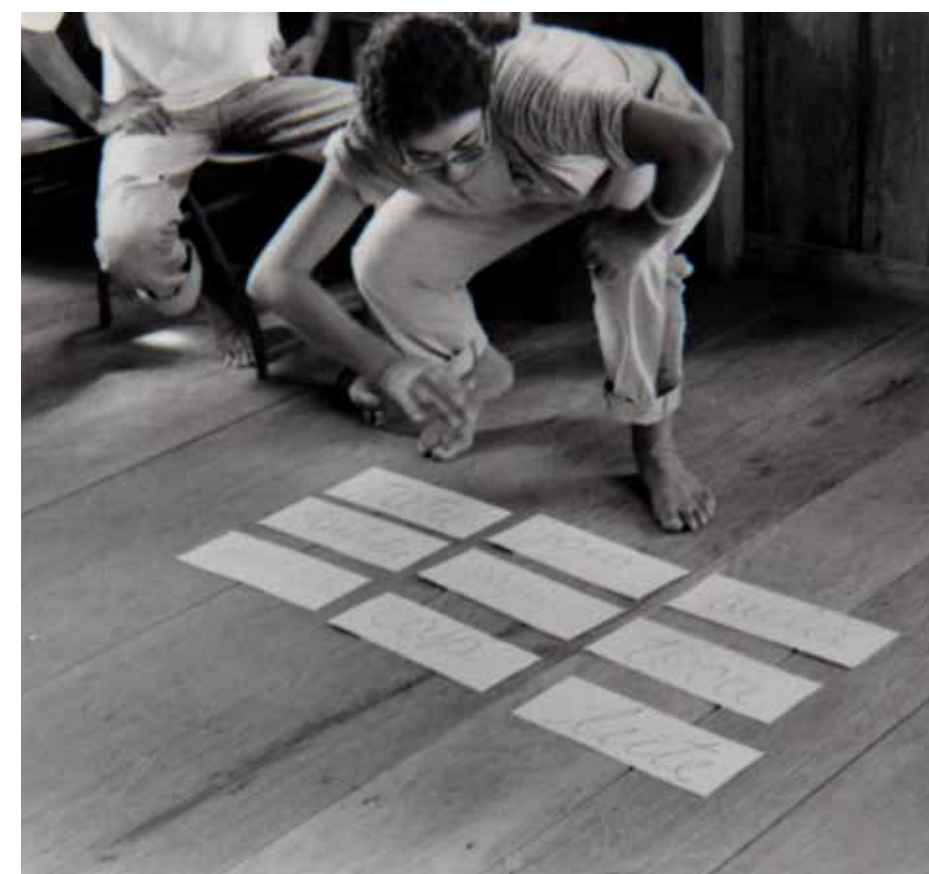




1994 a 1999



O chão da educação



Vários professores cubanos, na qualidade de visitantes, além de auxiliarem na instalação e consolidação de outros cursos de graduação da UFRR, emprestaram know-how e especial apoio à Campanha de Alfabetização para a Cidadania. Com a adesão e colaboração de diversos segmentos sociais, em 1994, a campanha se estendia por 28 bairros de Boa Vista, 41 localidades do interior, com mais de 4 mil alunos matriculados.

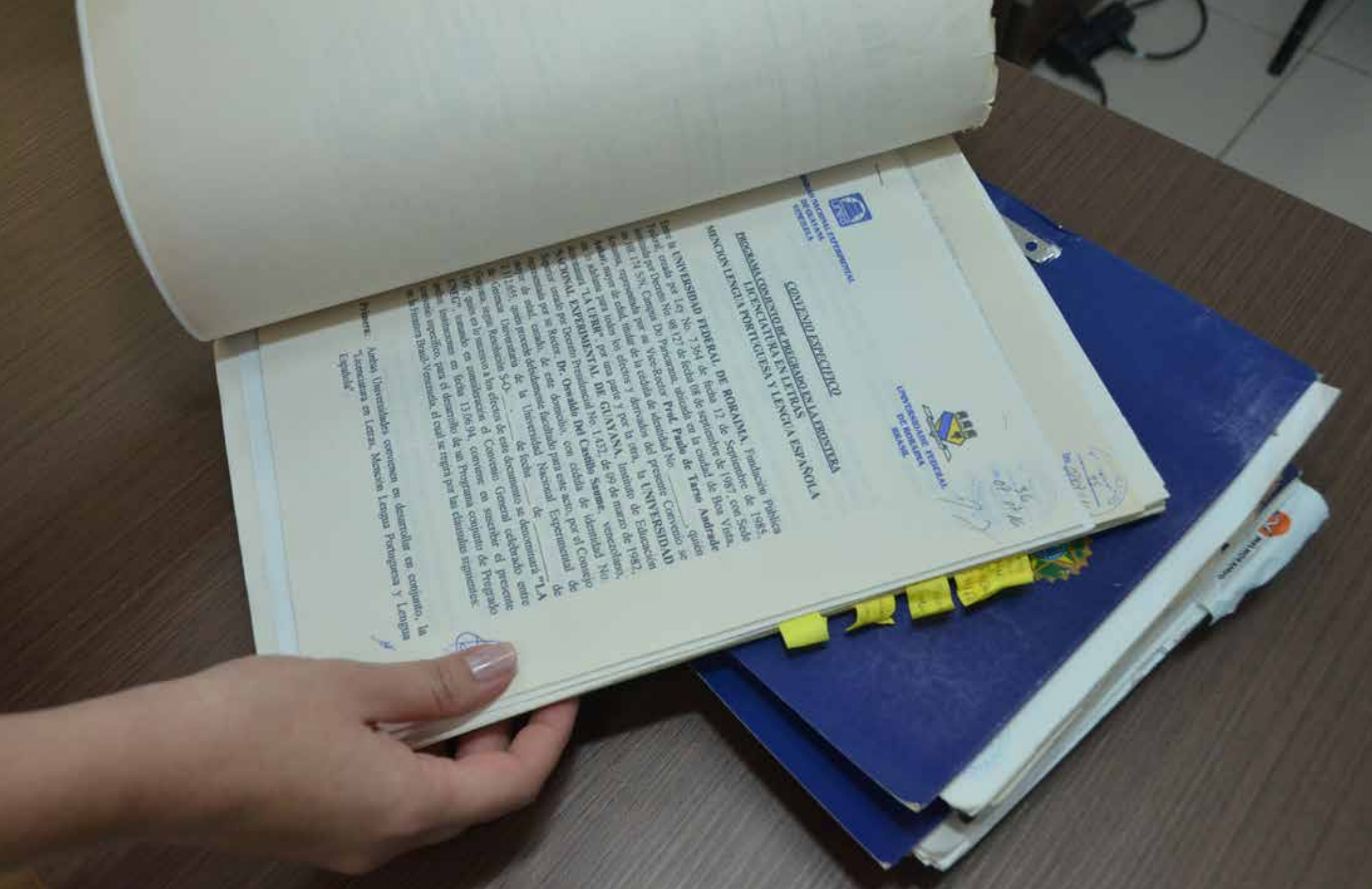


Outros campos



As raízes da Universidade se espalharam em outros campos da educação. A UFRR já havia recebido, em 1993, por doação do governo estadual, a Escola Agrotécnica de Roraima. No ano de 1994, a Universidade criava o “Espaço da Criança”, uma creche que foi o embrião de outra grande conquista, a Escola de Aplicação. Criada em 1995, a escola que hoje é denominada Colégio de Aplicação (CAp) passou por várias fases, funcionou no bloco 1, foi transferida para um prédio construído e mantido pelo Governo do Estado, e se consolidou como instituição federal em 2002, servindo ainda de laboratório para as práticas pedagógicas dos cursos de licenciatura da UFRR.

Na atualidade, o CAp faz parte do Centro de Educação (CEDUC), oferta o ensino fundamental I e II e o ensino médio, com 480 alunos matriculados. A estimativa é de que 2.500 alunos já passaram pelo CAp em sua história, consolidando assim, pela qualidade alcançada, um espaço de referência no cenário educacional de Roraima.



Cooperação

Muitos são os parceiros institucionais que vem colaborando com a Universidade Federal de Roraima desde a sua criação, a exemplo das ações mais longínquas (como o apoio de universidades em diferentes localidades do Brasil para a realização dos primeiros concursos públicos da UFRR) até os acordos celebrados recentemente. Os convênios com instituições e entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais têm sido mutuamente estratégicos para o crescimento dos partícipes. Atualmente, a UFRR mantém 150 convênios ativos.



Na primeira década da UFRR houve uma proeminência de acordos internacionais celebrados com instituições de ensino na região da América Latina e Caribe. Em comum, o objetivo da integração acadêmica, técnico-científica e humana, o intercâmbio de professores nos programas de capacitação, as trocas de informações e documentos relativos a planos de estudos, metodologias educativas, programas de pós-graduação e ações conjuntas de pesquisa.



2000 a 2004



Reestruturação

A sede administrativa da UFRR quando do seu funcionamento na Av. Ville Roy, Bairro São Pedro, em virtude de reformas na parte física do bloco II, em 2003.

Algumas ações de reestruturação da UFRR demonstram os desafios institucionais no início do século XXI. A perfuração do poço para a construção do castelo d'água no Campus Paricarana, a edificação do Parlatório como espaço de eventos para a comunidade acadêmica, a criação de um novo espaço para a biblioteca central e o pórtico da UFRR são alguns exemplos.





Ajuri

No dia 17 de junho de 2002 foi criada a Fundação Ajuri de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal de Roraima. O nome de origem indígena “ajuri” significa mutirão, trabalho em comum. As fundações atuam como suporte administrativo e financeiro, no apoio à realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão, por meio da captação e gerenciamento de recursos.

A Fundação Ajuri é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira. O apoio às atividades da UFRR se ampara no objetivo de promover o desenvolvimento técnico e científico da região amazônica, em especial do estado de Roraima, visando a qualidade de vida da população, inserida em um contexto de um ambiente ecologicamente equilibrado e identificado com os valores histórico-culturais da região.

Formação indígena

A Universidade Federal de Roraima é pioneira, dentre as instituições federais de ensino superior no Brasil, na implantação do curso de graduação de formação indígena. O Núcleo Insikiran de Formação Superior Indígena foi criado pela Resolução 015/2001 do Conselho Universitário no dia 19 de dezembro de 2001. O Núcleo, hoje Instituto, nasceu das reivindicações articuladas por organizações indígenas que lutaram para acessar à Universidade e da disposição da UFRR em intensificar o seu papel na promoção da diversidade cultural e das trocas de conhecimen-

tos. O nome Insikiran provém da mitologia dos indígenas que vivem na região do circun-Roraima. Para os Macuxi, Insikiran é um dos filhos do guerreiro Makunaima. Um dos marcos dessa luta pelo ensino específico e diferenciado foi a Carta de Canauanim, escrita na assembleia realizada pela Organização dos Povos Indígenas de Roraima (OPIR), em 2001. A reivindicação resultou no apoio da UFRR para a construção de uma proposta de cursos de formação para uma habilitação plena de professores indígenas. O curso de Licenciatura Intercultural iniciou as aulas da primeira turma em 2003. Desde então, a rede cultural de uma nova proposta de conhecimento passou a ser tecida por diferentes etnias e servidores da UFRR.





A professora Maria Auxiliadora de Souza Melo, “Dora”, do curso de Ciências Sociais da UFRR, foi a coordenadora geral do projeto de criação do Núcleo Insikiran. Ela faleceu 15 dias após o início das atividades pedagógicas do curso de Licenciatura intercultural. Em 2004, em sua homenagem, a Biblioteca Central passou a ter o seu nome.



2005 a 2009



Primeiros cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Ao longo de sua história, as grandes transformações da UFRR tanto se deram em estrutura física quanto em criação de novos cursos de graduação, ampliando de imediato as possibilidades de democratização do acesso ao ensino superior.

Nesse período, a UFRR conquistou outro importante papel na história universitária, a aprovação e implantação de programas de pós-graduação *stricto sensu*, favorecendo a pesquisa científica e o aprofundamento do saber. O primeiro curso de mestrado da UFRR foi o de Recursos Naturais, criado em 2004 e referendado em 2005, por meio da Resolução 005/05 que aprovou o Projeto Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais (Pronat). Os demais cursos vieram na sequência: Programa de Pós-Graduação em Química, Física, Agronomia, Letras e Geociências.

A implantação de novos cursos de graduação e de pós-graduação no período promoveu outras transformações no cenário da UFRR e da realidade regional, por meio da consequente ampliação no número de vagas no vestibular, do benefício de uma oferta mais heterogênea nas carreiras universitárias, da explícita necessidade de contratação de novos servidores, da ampliação do espaço físico e da produção de novos campos de saber.

Estas conquistas se deram mesmo diante das dificuldades que naquele momento se refletiam no número reduzido de técnicos e docentes e na carência de mestres e doutores desde a origem da instituição. No final de 1990, a UFRR contava apenas com um professor doutor e cinco professores com mestrado, no quadro geral de 65 docentes na instituição.



Campus Murupu

Um dos primeiros atos para a conquista do Campus Murupu, localizado à margem da BR-174, a 37 km de Boa Vista, foi a cessão pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) do direito de uso e a posse provisória dos bens móveis e imóveis da antiga Fazenda Bamerindus em 2008. Com a conclusão das primeiras obras de reforma, o Campus Murupu foi inaugurado em março de 2009 e passou a abrigar a Escola Agrotécnica de Roraima (Eagro) que desde 1993 havia sido doada pelo estado à UFRR. O Campus Murupu é um espaço que possibilita o cumprimento da finalidade da Eagro/UFRR, a formação e a qualificação técnico-profissionalizante de jovens e adultos para os diversos setores da

agropecuária, por meio dos cursos de Técnico em Agropecuária, nas modalidades integradas ao ensino médio, subsequente e Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, bem como o curso de Tecnologia em Agroecologia.

Atualmente, o Campus Murupu, com 222,2 ha, abrange salas de aula, laboratórios, biblioteca setorial, restaurante, alojamentos, salas administrativas, áreas experimentais, quadra poliesportiva, garagem e casas de apoio.

A Eagro conta com nove técnicos administrativos, dois recepcionistas e 12 terceirizados na parte operacional e de serviços gerais. São 35 professores, sendo cinco substitutos. Hoje a escola atende 268 alunos.





Eventos

O cotidiano da vida universitária é marcado pela realização de eventos de natureza acadêmica, administrativa, científica e cultural. São ritos que se repetem regularmente, como as cerimônias de colação de grau e semanas acadêmicas, são momentos de inauguração de novas instalações, realizações de seminários regionais, nacionais e internacionais, shows e oficinas culturais, dentre outros. Apesar das dificuldades que cercam a realização de eventos de grande porte, a UFRR vem consolidando, pelo leque de cerimônias oferecidas, diálogos e integração com a sociedade. No período de 2005 a 2009 houve um expressivo incentivo às artes e manifestações culturais dentro e fora dos *campi* da UFRR. Em novembro de 2009, o grupo musical O Teatro Mágico fez apresentação e oficinas culturais abertas à comunidade, encerrando as comemorações dos 20 anos da UFRR.



2010 a 2014



Rádio Universitária

A concessão de uma emissora de rádio para a Universidade foi um anseio da comunidade acadêmica, desde os seus primórdios. Na segunda metade da década de 1990, o professor Alexandre Borges e seus alunos do curso de Comunicação Social chegaram a operar temporariamente uma rádio livre. Muitas outras práticas laboratoriais de radiojornalismo foram feitas em parcerias com outras emissoras, a exemplo, principalmente, da Rádio Roraima. Assim, restava caracterizada naquela circunstância necessidade de se ter um canal de comunicação que servisse tanto como laboratório quanto como canal de comunicação da Universidade com a sociedade.

Depois de um longo processo de solicitação, a UFRR passou a contar, em 2011, com a Rádio Universitária FM 95,9, afiliada à Empresa Brasil de Comunicação (EBC) e a Radioagência Nacional. Com finalidade exclusivamente educativa, a Rádio Universitária compõe a estrutura de comunicação da UFRR, juntamente com a TV Universitária e a Coordenadoria de Comunicação (Coordcom).



Assistência Estudantil

A UFRR desenvolveu nesse período um amplo programa de assistência estudantil com o objetivo de combater a evasão e a retenção dos discentes e melhorar o desempenho acadêmico nos cursos de graduação. A Universidade, por meio de diversas vinculações a programas assistenciais, ampliou ações de alimentação, moradia, assistência à saúde, acessibilidade e apoio pedagógico aos discentes. Em 2012, com recursos próprio e do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), vários auxílios foram incorporados ou fortalecidos, a exemplo do vale alimentação (restaurante universitário), vale transporte, vale reprografia, vale moradia, vale refeição (complementação para alunos nas residências universitárias), vale pró-atleta, vale pró-cultura e auxílio pró-ciência. Além disso, a assistência estudantil abrange o programa de bolsas que atende a diferentes perfis acadêmicos, tais como bolsas proacadêmico, proqualifica, incluir e permanência. Assim, no âmbito da UFRR, a assistência estudantil demanda uma política de continuidade e de aprimoramento dessas ações.





Relações Internacionais

Criada em 2009, a Coordenadoria de Relações Internacionais (Crint/UFRR) expandiu nos anos consecutivos as suas ações de promoção e formação de redes de internacionalização nos âmbitos do ensino, pesquisa e extensão.

São destaques desse quinquênio a intensificação da participação da Universidade no cenário internacional, por meio da celebração de convênios com instituições estrangeiras de ensino, visando, dentre outras razões, o aumento expressivo da mobilidade acadêmica, proporcionando a vários alunos da UFRR e a estudantes estrangeiros, a oportunidade de vivenciar uma experiência internacional. As ações de mobilidade da Crint também passaram a contemplar servidores da Instituição, possibilitando qualificação aos docentes e técnicos administrativos.



Infraestrutura

Com a ampliação do ingresso de novos alunos, a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, o desenvolvimento nas pesquisas e o crescimento do quadro de novos servidores docentes e técnico-administrativos, houve conseqüentemente a necessidade de se realizar um grande investimento em infraestrutura física nos três *campi*, além da aquisição de equipamentos e mobiliários. Outros investimentos se voltaram para atender às demandas de expansão e consolidação da rede de gerenciamento de dados e internet na UFRR. Foi nesse período que a UFRR comprou o Sistema Integrado de Gestão – Sig.





2015 a 2019



Aula Magna Indígena

As aulas magnas da UFRR têm se constituído um momento especial de integração com a comunidade interna e externa e uma oportunidade de apresentação de temas importantes para o campo do saber. Exemplo disso foi a cerimônia de abertura do semestre no dia 16 de maio de 2016 com a aula proferida pelo escritor e líder indígena Davi Kopenawa Yanomami, no Centro Amazônico de Fronteira (CAF), com a presença de cerca de 1200 pessoas. A aula teve por tema “Os xapiri e a ciência da floresta”. Os xapiri são seres especiais na cosmologia Yanomami, espíritos que se comunicam com os habitantes da floresta, que orientam a vida social e a relação com a natureza. Para a aula, o escritor indígena se baseou no conteúdo do seu livro “A Queda do Céu” que trata de xamanismo, política cosmológica e interétnica. Sua participação na abertura do semestre numa instituição de ensino superior além de inédita significa a valorização da Universidade como campo de saberes amazônicos.

Centro de Referência ao Refugiado e Imigrante

O Centro de Referência ao Refugiado e Imigrante (CRI) funciona no Campus Paricarana da UFRR, desde abril de 2018. Foi mais que uma parceria, mas uma atitude corajosa entre UFRR e o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur). O objetivo do centro é de oferecer serviços relacionados à documentação, assistência social, jurídica, preparação de currículos, aulas de português, inclusão digital e participação em diversas atividades culturais e educativas oferecidas por projetos de extensão da UFRR. Em 2019, a Universidade abriu vagas no processo seletivo do vestibular exclusivas para imigrantes e refugiados. Este contexto, especialmente destacado pela presença dos imigrantes venezuelanos, permite à UFRR desenvolver um importante papel sócio educacional como instituição situada em cenário de fronteiras com outros países, ao mesmo tempo em que a Universidade tem a oportunidade de realizar várias atividades acadêmicas sobre o fenômeno migratório na esfera do ensino, pesquisa e extensão.





Desempenho acadêmico

A UFRR realizou, em 2016, um estudo para avaliar os alunos bolsistas da instituição. A pesquisa revelou que, do total de 211 estudantes beneficiados pelos auxílios, 82% apresentam bom desempenho acadêmico. Os dados ajudam a desmitificar o pensamento de que os alunos assistidos pela instituição de ensino são os que possuem baixo desempenho acadêmico. Os auxílios de vale alimentação, de transporte e reprografia fazem parte do Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), que visa prestar assistência aos alunos de baixa renda como uma forma de combater os índices de repetência e evasão. As ações são executadas pela UFRR, que deve acompanhar e avaliar o desenvolvimento do programa.



Waimiri Atroari

Em abril de 2019, a UFRR lançou a Capacitação do Programa Waimiri Atroari, uma parceria entre a Instituição, por meio do Instituto de Antropologia e a Associação Comunidade Waimiri Atroari (ACWA). A meta é capacitar os professores, agentes ambientais, agentes de saúde, laboratoristas e lideranças Kinja (nome que se autodenominam), em diversas áreas do conhecimento para atuarem na educação, saúde, vigilância, segurança e direitos indígenas. Os cursos/módulos serão realizados no Núcleo de Apoio Waimiri Atroari (NAWA) e no Posto Indígena Curiau. Ao encaminharem a demanda do Programa para a UFRR, os indígenas solicitaram quatro eixos temáticos sendo eles: Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, Linguagem e Artes. O material didático será construído em conjunto com os Kinja num constante processo de interação dos indígenas com os professores da UFRR. Os cursos serão filmados pelos indígenas; podendo vir a ser utilizados para reprodução do conhecimento nas escolas das aldeias. Não será permitida nenhuma utilização do material ou da experiência tida com os indígenas como material de pesquisa ou publicação pela equipe da UFRR sem a devida autorização dos Kinja.





Governança



As instâncias iniciais de governança na UFRR são os Conselhos Superiores. Essas instâncias desenvolvem papel estratégico no fortalecimento dos princípios de autonomia e participação colegiada da universidade.



A administração executiva da universidade é composta pela

Reitoria	Órgão executivo de coordenação e superintendência das atividades universitárias, exercida pelo reitor e nos seus impedimentos pelo vice-reitor.
Pró-Reitoria de Ensino e Graduação (PROEG)	responsável pela gestão dos assuntos de ensino em nível de graduação
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG)	responsável pela gestão dos cursos de pós-graduação e pelo desenvolvimento da pesquisa universitária
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Extensão (PRAE)	responsável pela gestão estratégica das políticas institucionais de assuntos estudantis e de extensão
Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA)	responsável pela gestão da infraestrutura institucional
Pró-Reitoria de Administração (PROAD)	responsável pela gestão das políticas administrativa, financeira e contábil da UFRR
Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)	responsável pelo planejamento institucional
Pró-Reitoria de Gestão De Pessoas (PROGESP)	responsável pelo planejamento, coordenação, orientação e execução das atividades de administração de pessoal e recursos humanos.

Instância Interna de Apoio à Governança

Coordenação de Controle Interno (CONIN)	Implantado em 2014, possui competências de normatizar e padronizar a estrutura de gerenciamento de riscos das ações da instituição, bem como, promover a sua integração operacional e expedir atos normativos sobre procedimentos de controle
Coordenadoria de Auditoria Interna (COAUDIN)	Criada em 2001, a COAUDIN tem por finalidades assessorar, orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional, colaborando com a regularidade das contas da Instituição na aplicação dos recursos disponíveis
Ouvidoria	Criada e instituída em 2004, é um órgão de assessoramento administrativo que interliga a UFRR e a comunidade, ao recepcionar e encaminhar aos setores pertinentes as sugestões, críticas e denúncias dos usuários dos serviços da UFRR, objetivando contribuir com o aprimoramento da Universidade.
Comissão de Ética Setorial (CES)	Tem como finalidade orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público
Comissão Própria de Avaliação (CPA)	realiza os procedimentos de autoavaliação institucional, por meio de pesquisa de opinião, coleta de dados institucionais, elaboração e divulgação de relatório e cobrança de melhorias

Instância Externa de Governança

Controladoria Geral da União (CGU)	Exerce, como órgão central, a supervisão técnica dos órgãos que compõem o Sistema de Controle Interno e o Sistema de Correição e das unidades de ouvidoria do Poder Executivo Federal, prestando orientações normativas.
Tribunal de Contas da União (TCU)	Dentre as suas competências destacam-se os julgamentos das contas dos administradores e demais responsáveis por dinheiros, bens e valores públicos no âmbito da UFRR, a aplicação de sanções e determina a correção de ilegalidades e irregularidades em atos e contratos.

Ensino Pesquisa Extensão

3





Ensino

Uma das principais funções da Universidade é o ensino que, no espaço formativo, está indissociável da pesquisa e da extensão. Desde os seus primórdios, a UFRR ousou na oferta de cursos, apenas quatro anos após sua instalação foram oferecidos 17 cursos de graduação. De lá para cá houve um notável crescimento na oferta de cursos, criados a partir de demandas sociais e da necessidade de qualificação para o trabalho. Na graduação, atualmente, são 48 cursos disponíveis nas modalidades licenciatura, bacharelado e tecnólogo.

O ensino na pós-graduação da UFRR se realiza na oferta de 16 programas de mestrado, em 2019. Os cursos de Mestrado Acadêmico em Agronomia, Antropologia Social, Comunicação, Educação, Geografia, Letras, Química, Física, Recursos Naturais, Desenvolvimento Regional da Amazônia e Sociedade e Fronteiras. E os cursos de Mestrado Profissional em Ciências da Saúde, Ensino de Física, Matemática, Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação e Rede Nacional em Gestão e Regulação em Recursos Hídricos.

A UFRR oferta quatro programas de doutorado nas áreas de Agronomia, Recursos Naturais, e os Doutorados (em rede) em Biodiversidade e Biotecnologia, Educação na Amazônia.

Na esfera do ensino básico, a UFRR atua por meio do Colégio de Aplicação (ensino fundamental I e II, ensino médio) e da Eagro com os cursos técnicos em Agropecuária e suas modalidades, bem como o de Tecnologia em Agroecologia.

Atualmente, a UFRR possui 9.079 alunos matriculados nos cursos de ensino básico, técnico, de graduação e de pós-graduação. Para se ter uma noção do impacto que a UFRR assume no contexto local, o total de alunos equivale a 2% da população de Roraima, segundo dados do último censo (2010) feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A política de ensino da UFRR envolve uma série de programas que integram os alunos em suas vivências acadêmicas. Na graduação tem-se, por exemplo, o Programa de Monitoria, Programa de Educação Tutorial (PET), Programa de Apoio Acadêmico (Aprenda Mais), o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), o Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência) e a Mobilidade Acadêmica.



Pesquisa

A pesquisa possui uma dimensão fundamental no processo de construção do conhecimento e na contribuição da universidade para com as questões desafiadoras da sociedade. A pesquisa científica e tecnológica na UFRR gera conhecimentos e atua sobre a política de formação e qualificação de recursos humanos. A evolução e melhoria desse processo é visível ao longo dos seus 30 anos. Em 1992, a Universidade ofertou o primeiro curso de Especialização em Metodologia da Pesquisa. Foi necessário priorizar a qualificação de seus professores, com convênios de mestrados e doutorados interinstitucionais e o afastamento de docentes para outras regiões do país. A partir de 2004, um novo impulso com a oferta dos primeiros cursos de pós-graduação *stricto sensu*. A institucionalização do espaço da pesquisa científica, acrescida pela contratação de professores visitantes e alunos em realização de pós-doutoramento, tem impulsionado as discussões sobre uma ampla diversidade de temas, muito deles situados no cenário amazônico e seus desafios. Uma das bases de apoio à pesquisa são os grupos e os Núcleos de pesquisa. A UFRR possui 400 projetos de pesquisa vigentes em diferentes áreas do conhecimento e 15 núcleos de pesquisa.

Núcleos de Pesquisa	
BIOFÁBRICA	Conjunto de laboratórios em apoio a pesquisadores
CREAR	Núcleo de Pesquisa Criança, Educação e Arte
NAPRI	Núcleo Amazônico de Pesquisa em Relações Internacionais
NEAN	Núcleo de Estudos em Administração e Negócios
NECAR	Núcleo de Estudos Comparados da Amazônia e do Caribe
NEEDS	Núcleo de Estudos do Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Sustentável
NPPGCT	Núcleo de Pesquisa e Pós-graduação de Ciência e Tecnologia
NUDOCHIS	Núcleo de Documentação Histórica
NUHSA	Núcleo Histórico Socioambiental
NUPENA	Núcleo de Pesquisa em Nutrição Animal
NUPENERG	Núcleo de Pesquisas Energéticas
NUPEPA	Núcleo de Pesquisas Eleitorais e Políticas da Amazônia
NUPS	Núcleo de Estudos Semióticos da Amazônia
NUREN	Núcleo de Recursos Naturais
ObservaRR	Núcleo de Pesquisas Observatório de Saúde de Roraima



Extensão

A comunidade universitária tem na extensão a possibilidade de desenvolver práticas sociais por meio de ações que integram a UFRR e diferentes setores da sociedade roraimense e amazônica. O conhecimento produzido é relacional pois traz intrínseca a capacidade transformadora da realidade dentro e fora da universidade. São experiências de compartilhamentos, de trocas e de inclusão social. A extensão é a ponte que articula com diversas comunidades as formas de produção de saber advindas do ensino e da pesquisa, em prol do desenvolvimento social.

As ações de extensão são classificadas em programas, projetos, cursos de extensão, prestação de serviços, eventos, publicações e outros produtos acadêmicos.

Como processo educativo-cultural, a Diretoria de Extensão da UFRR, por meio da Coordenação de Cultura e Eventos, promove uma série de

atividades de criação e recriação, a exemplo do Programa Mosaico Cultural que acolhe os projetos das Bandas Paricarana e Cruviana, Coral Madrigal, Grupo de Câmara, Memorial União Operária, eventos de difusão cultural e cursos de extensão, com a concessão de bolsas e auxílios.

A relação da Universidade com outros setores sociais, via extensão, se manifesta ainda por outros programas e projetos que operam por várias áreas temáticas junto ao público geral. São disponibilizados à comunidade, por meio da Coordenação de Acompanhamento da Extensão, programas e ações continuadas, tais como: Projeto Girassol, João de Barro, Cursinho Pré-Vestibular Solidário, Polo Arte na Escola, Incubadora Tecnológica e Capoeira. Em comum, essas ações buscam promover a integração entre o saber científico e a prática social, por um esforço de construção de um modelo mais inclusivo de sociedade.





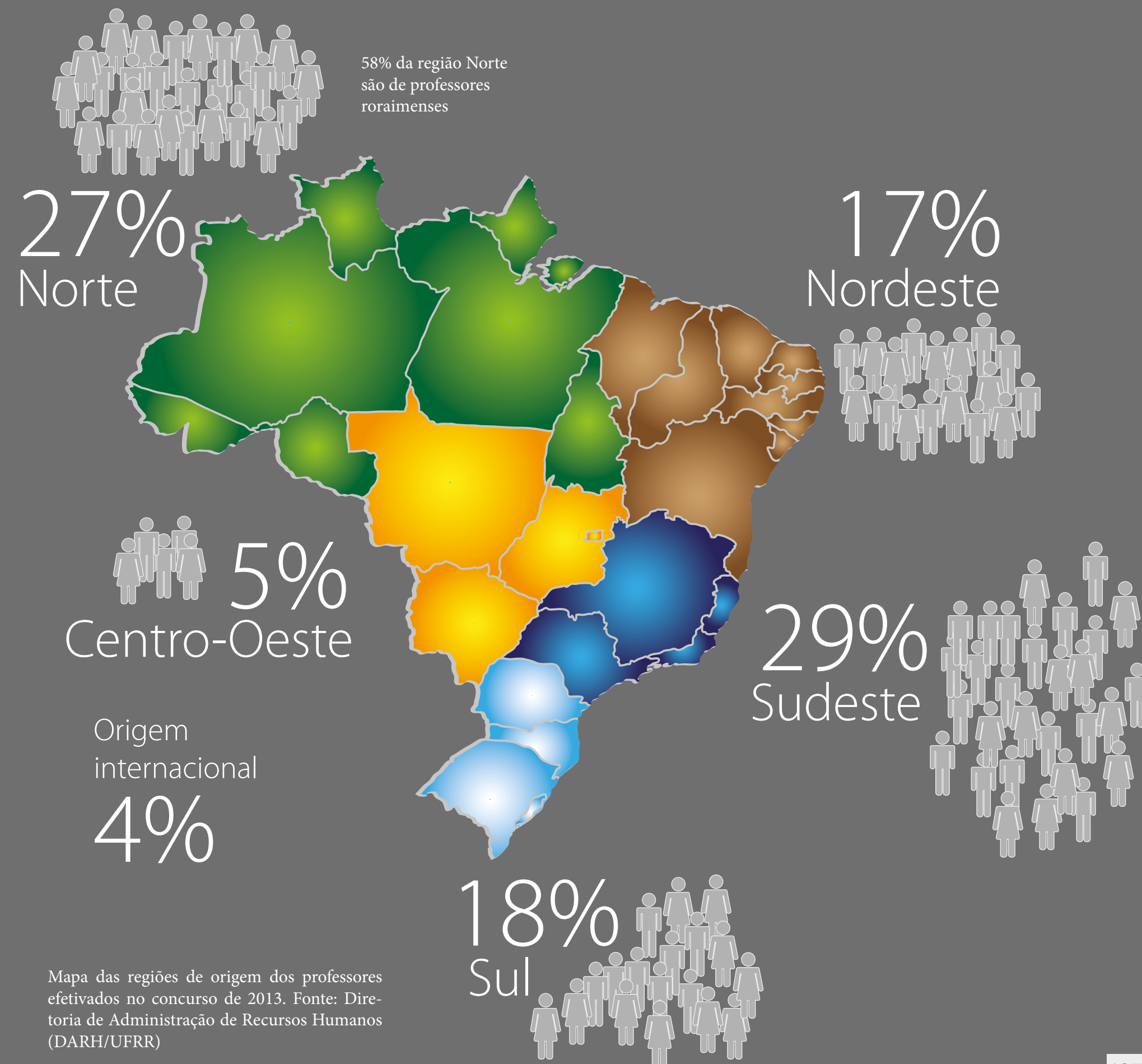
Servidores 4



Docentes

Três décadas de vida institucional apresentam mudanças em várias perspectivas na história da UFRR. São transformações, dentre outras, tecnológicas, estéticas, práticas cotidianas que vão configurando as mudanças no tempo. Uma das formas de expressar essas alterações é a dinâmica de constituição do corpo de professores da Universidade. O primeiro grupo de docentes da UFRR, no total de 51 professores, foi admitido em fevereiro e março de 1990. Os professores pioneiros vieram de todas as regiões do país, mas quantitativamente essa representatividade regional se deu em proporções bem distintas. O Nordeste foi a região majoritária no deslocamento de recursos humanos para o exercício da docência na implantação da UFRR. Ainda na caracterização do fluxo de docentes, em um estado eminentemente formado por deslocamentos migratórios, apenas três professores de Roraima fizeram parte das primeiras admissões, Frank James Araújo

Pinheiro, Getúlio Alberto de Souza Cruz e Maria das Graças Santos Dias. Com o reconhecimento do importante papel desempenhado por todos, especialmente pelos professores nordestinos que ajudaram a erguer as bases e a consolidar a UFRR nessas três décadas, os dados mais recentes mostram a articulação dinâmica dos tempos institucionais. Tomando por base o maior concurso público para o cargo de professor do magistério do 3º grau, realizado em 2013, com 86 vagas efetivamente ocupadas, é possível destacar três aspectos em comparação com os idos da Universidade, a partir do mapa social de origem dos professores: há proporções mais equilibradas na representação de todas as regiões do Brasil; o Sudeste assume uma posição de liderança na renovação do quadro de docentes; a região Norte assume a segunda posição nesse contexto, e nela, a presença majoritária é de professores roraimenses, com 58% de representação





CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (CCA): Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia.
 Diretor: Prof. Dr. Wellington Farias Araújo

ESCOLA AGROTÉCNICA (Eagro): Agropecuária e Agroecologia
 Diretor: Prof. Dr. Jandiê Araújo da Silva



51
 professores
 1990

225
 professores
 estimativa em meados de 2000

725
 professores
 2019



CENTRO DE EDUCAÇÃO (CEDUC): Pedagogia, Psicologia, Licenciatura em Educação no Campo/LEDUCAR e Colégio de Aplicação
Diretor: Prof. Dr. Flávio Corsini Lúrio



CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (CCT): Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Física, Informática à Distância, Matemática, Matemática à Distância, Química
Diretor: Prof. Dr. Lindeval Fernandes de Lima

COLÉGIO DE APLICAÇÃO (CAp): Ensino Básico e Médio
Coordenador Geral da Educação Básica: Prof. Me. Wender Ferreira Lamounier



CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E ECONÔMICAS (CADECON): Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Secretariado.
Diretora: Profa. Dra. Ingrid Cardoso Caldas





CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS): Enfermagem e Medicina
Diretor: Prof. Dr. José Geraldo Ticianeli



CENTRO DE COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES VISUAIS (CCLA): Artes Visuais, Comunicação Social, Letras/Português, Letras/Português e Espanhol, Letras/Português e Inglês, Letras/Português e Francês, Letras/Libras e Música
Diretor: Prof. Dr. Vilso Junior Chierentin Santi

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS (CCH): Ciências Sociais, História e Relações Internacionais
Diretora: Profa. Dra. Ana Lúcia de Sousa



CENTRO DE ESTUDOS DA BIODIVERSIDADE (CBIO): Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharelado em Ciências Biológicas
Diretora: Profa. Dra. Lucília Dias Pacobayba





INSTITUTO DE ANTROPOLOGIA (INAN): Antropologia
Diretor: Prof. Dr. José Carlos Franco de Lima



INSTITUTO INSIKIRAN DE FORMAÇÃO SUPERIOR INDÍGENA: Licenciatura Intercultural, Gestão Territorial Indígena,
Gestão em Saúde Coletiva Indígena
Diretor: Prof. Dr. Marcos Antônio Braga de Freitas

INSTITUTO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (ICJ): Direito
Diretora Pro Tempore: Livia Dutra Barreto



INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS (IGEO): Bacharelado em Geologia, Licenciatura em Geografia e Bacharelado em Geografia.
Diretor: Prof. Dr. Stélio Soares Tavares Junior





NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (NEaD): Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Informática, Licenciatura em Matemática.
 Coordenadora - Profa. Dra. Maria Sônia Silva de Oliveira Veloso



A Universidade Federal de Roraima integra o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), com o compromisso de levar o ensino superior público aos municípios de Roraima desde 2006, por meio do curso Gerência de Conteúdo. A expansão e interiorização desses serviços se dão por meio da Educação a Distância (EaD), a partir da mediação de meios e tecnologias de informação e comunicação. O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) da UFRR oferece atividades semi-presenciais de ensino, pesquisa e extensão, em quase todos os municípios, por meio dos polos e parceria com a Universidade Virtual de Roraima (Univirr).

Aula no polo EaD de Uiramutã – RR, município mais setentrional do Brasil, sendo proporcionalmente o mais indígena do país.





Arquivo pessoal de Núbia Abrantes

Técnico Administrativos

O começo

Em setembro de 1989 foi publicado o primeiro edital para preenchimento de vagas para técnicos administrativos. O certame lançava as bases para o funcionamento da Universidade Federal de Roraima. A posse dos primeiros servidores ocorreu em 08 de março do ano seguinte. Os técnicos-administrativos também ficaram sem receber salários no início das atividades da UFRR. A Instituição iniciou suas atividades após aprovação do orçamento de 1990, o que levou os servidores pioneiros a exercerem suas atividades sem remuneração. O primeiro salário foi pago por meio de crédito especial, no segundo semestre de 1990.

No relato dos primeiros técnicos, passada a fase da incerteza sobre o recebimento da remuneração, a ansiedade girava em torno da precária estrutura, faltavam móveis, a UFRR não tinha contrato de limpeza. Os técnicos traziam produtos e realizavam a limpeza dos espaços nos finais de semana. A sala administrativa se resumia a uma mesa e uma cadeira que eram divididas com o chefe do setor, professores e três técnicos administrativos. A situação obrigava o uso revezado e impôs muita criatividade. Alguns técnicos saíam pelo campus Paricarana, recolhendo tijolos e restos de madeira para improvisar assentos. Uma forma de amenizar a situação foram as doações de móveis, pleiteadas pelo reitor, professor Hamilton Gondim, para melhorar as atividades administrativas e de ensino da UFRR.

Os técnicos se deslocavam para o trabalho a pé, de bicicletas, e os que residiam muito distantes da UFRR, contavam com o transporte de um veículo modelo Ipanema, que fazia a rota até o campus Paricarana, de vias não asfaltadas, intransitável no período de chuvas.

O tempo e as coisas

A história vivenciada pelos técnicos administrativos da UFRR, em alguns momentos, é marcada pela relação entre pessoas, objetos e instituição. Em torno das condições de trabalho, os artefatos utilizados no início da Universidade são ícones de mudanças no tempo.

As atividades da instituição se concentravam inicialmente no bloco I. Para emissão de documentos ou provas, a instituição contava apenas com uma máquina de escrever. Na porta da sala, técnicos e professores viviam uma espera congestionada.

A velha máquina de escrever cedeu lugar a computadores modernos, as cadeiras improvisadas foram substituídas por poltronas confortáveis, os ambientes de trabalho que sequer contavam com ventiladores recebiam climatização adequada. A trajetória da UFRR é também uma memória dos seus objetos, das formas de interação de um grupo social, como os técnicos administrativos, com a cultura material de um tempo.

A UFRR começou com a contratação de 59 técnico administrativos e chega aos 30 anos de existência com 380 servidores neste quadro. O número ainda é deficitário para a quantidade de funções e atividades que requisita o crescimento institucional. Com a expansão de suas ações, a UFRR tem o desafio de promover a ampliação do seu quadro técnico como condição para seguir crescendo.



O fortalecimento da UFRR ao longo desses anos é fruto de um esforço conjunto da comunidade acadêmica, um resultado assegurado no cotidiano institucional de trabalho, nos mais diferentes setores, com a dedicação e o empenho dos servidores técnicos administrativos.

Os cursos de capacitação promovem a atualização de conhecimentos demandados por diferentes setores da Universidade, visando contribuir para o melhor desempenho das atividades dos servidores, a presteza e a boa convivência entre os colegas e o público externo.

Entre 2016 e 2018, cerca de 1500 pessoas foram capacitadas pela Coordenação de Capacitação do Servidor (CAPS), em eventos internos ou externos à UFRR. Os cursos com ofertas mais frequentes são os de Atendimento ao Público, Redação Oficial, Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Língua Inglesa. O curso de Integração de novos Servidores (componente na avaliação do estágio probatório), permite ao recém empossado conhecer o funcionamento da instituição para o melhor exercício de suas atividades.





A UFRR incentiva a qualificação de seus servidores por meio de cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*. Em dados atuais, 14 técnicos administrativos estão afastados para mestrado e seis para doutorado. Como parte dessa política, a Universidade vem realizando em sua trajetória ações de estímulo à qualificação dos técnicos. Destaca-se o exemplo do livro “Olhares que revelam saberes: experiências e reflexões nos bastidores da Universidade” que traz dez artigos científicos, elaborados pelos técnicos administrativos da UFRR, como resultado do curso de Capacitação de artigo científico específico para estes servidores, ministrado pelas professoras Dra. Geórgia Patrícia da Silva Ferko e a professora Ma. Jaqueline Silva da Rosa, em 2013. O curso auxiliou profissionais na elaboração de artigos de relevância com vistas ao ingresso na pós-graduação (Mestrado e Doutorado).

Uma das ações dirigidas à saúde e bem-estar dos servidores da UFRR é a academia de ginástica, localizada no Centro de Desenvolvimento do Servidor. Por meio da Coordenação de Atenção à Qualidade de Vida do Servidor, a academia disponibiliza práticas de atividades físicas, com o objetivo de promover o bem-estar e o desenvolvimento permanente e contínuo dos servidores da instituição.





Técnicos Administrativos - Campus Paricarana



Técnicos Administrativos - Campus Murupu



Técnicos Administrativos - Campus Cauamé



Terceirizados



Um dos atores sociais no dia a dia da Universidade é o trabalhador terceirizado. Durante um tempo na história da UFRR, as atividades-meio foram realizadas por servidores contratados por concurso público. A terceirização passou a fazer parte da UFRR no contexto combinado de expansão da Universidade e a aplicação de um panorama favorável à terceirização na administração pública para a contratação de diversos serviços.

A UFRR contrata serviços por meio de empresas que oferecem mão-de-obra para as demandas apresentadas pela instituição. Por esse processo, na atualidade, a Universidade conta com aproximadamente 320 trabalhadores terceirizados nas áreas de recepcionistas, cuidadores, copeiros, porteiros, operadores de câmeras de segurança, inspetores de alunos, vigilantes, motoristas e serviços gerais que atendem os três *campi* da UFRR, apoiando de forma direta ou indireta, docentes e técnicos administrativos no desempenho de suas funções.

A interação entre os terceirizados e a comunidade acadêmica se faz em diversos setores da instituição, a exemplo dos vigilantes que estão posicionados nos principais pontos de acesso aos *campi*, atentos não somente à segurança patrimonial da UFRR, mas a todos que buscam por informação.

Um dos trabalhadores mais antigos do quadro de terceirizados atuantes na UFRR foi Benedito Soares Correia, que exercia a função de eletricista. Bené, como era conhecido, fez parte da equipe de apoio da antiga Geop (Gerência Operacional), hoje Prefeitura Universitária. Bené faleceu em setembro de 2018 em decorrência de problemas de saúde. Em sua intensa vivência na Universidade, ele teve a oportunidade e o prazer de ver seus três filhos formados pela UFRR.

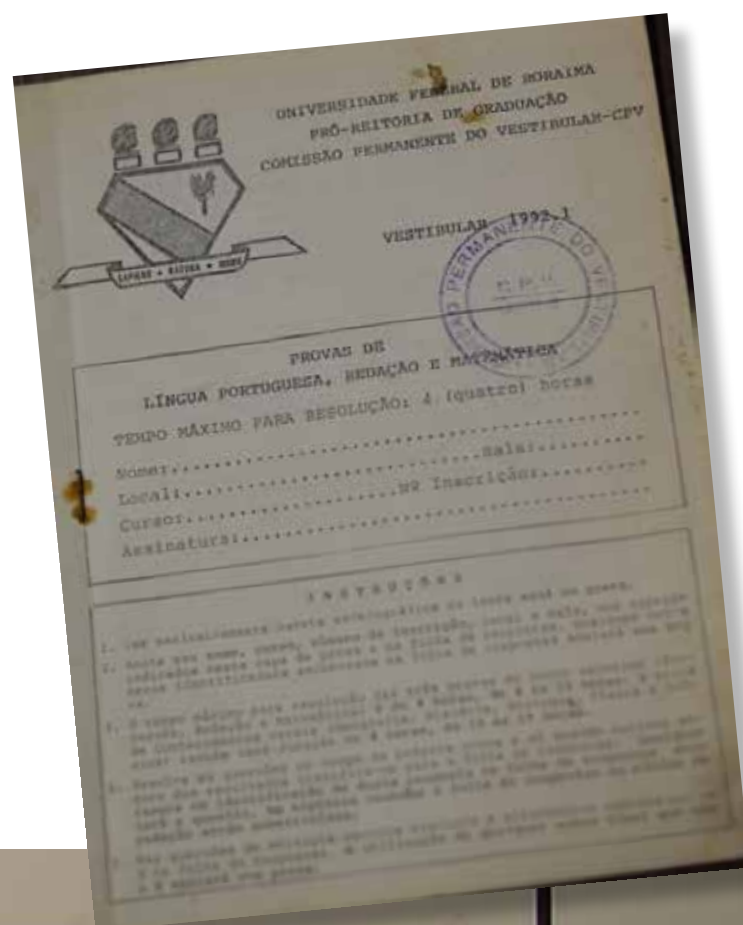




Discentes 5

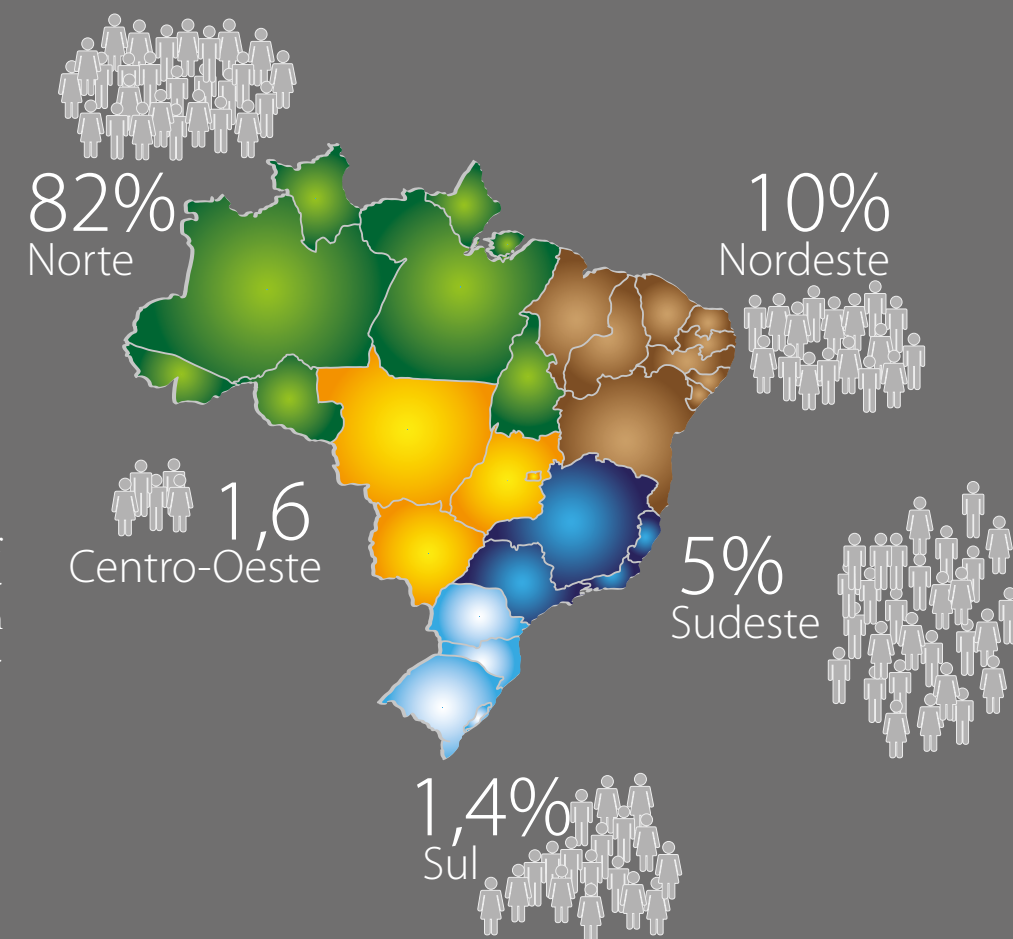
Formas de ingresso

Ao longo de sua trajetória, a UFRR instituiu diferentes modelos de processos seletivos para ingresso de alunos, por meio da Comissão Permanente de Vestibular (CPV). A maneira de ingressar no ensino superior também tem sido uma forma de a instituição pensar e propor ações afirmativas para ampliar o acesso de estudantes pertencentes a grupos sociais historicamente excluídos. Na atualidade, a UFRR oferece vagas nos diversos processos seletivos: Vestibular Tradicional – Processo Seletivo Seriado (PSS) – Vestibular Indígena (Insikiran e Processo Seletivo Indígena - PSEI) – Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM/Sisu) – Processo Ensino a Distância – Processo de Licenciatura de Educação no Campo (LEDUCARR) - Processo Seletivo de Graduados e Transferências - e Processo Seletivo para Refugiados e Imigrantes (vagas remanescentes).



De onde vêm?

De acordo com dados de 2018, dos 1.530 ingressantes na UFRR, por meio dos diferentes processos seletivos, 70% destes são roraimenses. Dentre os outros 30% dos discentes, os estados do Pará e do Amazonas ocupam a segunda e a terceira posição respectivamente em relação ao lugar de origem dos novos acadêmicos.



A chegada

O Departamento de Registro e Controle Acadêmico (Derca), vinculado à Pró-Reitoria de Ensino e Graduação (Proeg) é um dos primeiros setores de contato do aluno com a universidade. É junto ao Derca que o discente faz o cadastramento e a matrícula, bem como mantém uma rotina de informações e serviços durante a vida acadêmica. Praticamente quase todos os procedimentos demandados pelos discentes estão assistidos pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA. Diante da crescente oferta de vagas, a informatização aprimora e facilita as solicitações dos alunos. A UFRR iniciou suas atividades em 1990 com 340 alunos, atualmente são 7.848 apenas nos cursos de graduação.



O cotidiano

A vivência dos discentes na Universidade significa uma série de mudanças que vão do esforço de ajustamento do cotidiano entre os processos pessoais e institucionais até os desafios da integração ao ensino superior junto à nova comunidade acadêmica. O aluno em seu processo de formação profissional é orientado a viver a triade experiência de ensino, pesquisa e extensão, por meio de políticas e ações sistematizadas nos projetos pedagógicos dos cursos da UFRR. A dinâmica da aprendizagem requisita o emprego de diferentes estratégias para que o acadêmico possa construir o conhecimento e desenvolver uma postura de mudança diante dos problemas da sociedade.

Na vivência discente, a aula de campo tem sido um instrumento facilitador do aprendizado adotado por muitas disciplinas e cursos da UFRR. Uma estratégia didática necessária e atraente, por permitir a consolidação de conteúdos teóricos em contato com outros espaços e realidades.





Os discentes da UFRR têm a oportunidade de participar dos programas de mobilidade acadêmica. O programa ANDIFES (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior), por meio da Pró-Reitoria de Ensino e Graduação permite que nossos alunos vivam experiências de integração acadêmica, científica e cultural com outras instituições de ensino superior no Brasil, além de ser a UFRR também receptora de acadêmicos de outros estados.

Outro programa de mobilidade está a cargo da Coordenadoria de Relações Internacionais (CRINT). Nos últimos oito anos, a CRINT intermediou a vinda de 150 alunos de 25 nacionalidades para estudarem na UFRR. São acadêmicos de graduação e pós-graduação que contribuem com a formação de uma cultura educativa global da instituição. Nesse período, 88 alunos da casa participaram de programas de mobilidade internacional, por meio de diversos convênios celebrados pela CRINT. Pensar em uma



A acadêmica de Relações Internacionais da UFRR, Carolyne de Melo Ribeiro Tavares, em mobilidade internacional no período de janeiro a junho de 2018, durante aula voluntária de português para comunidade acadêmica na Universidade de Boyacá (Colômbia).



universidade para o mundo e superar desafios para a internacionalização do ensino superior no Norte do Brasil é um dos principais eixos da coordenadoria.

Outro destaque dessa experiência acadêmica é a participação do aluno em projetos de iniciação científica (PIC), como uma ação valiosa de aprimoramento das qualidades de um profissional de nível superior. Estas ações são fomentadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e parte pela UFRR em forma de contrapartida.

A Universidade Federal de Roraima oferece diversos programas com oferta de bolsas e auxílios para alunos. Nas três dimensões ensino, pesquisa e extensão, o aluno da UFRR pode solicitar a sua participação. A concessão é feita através de processo seletivo por editais. Para oferecer condições justas de oportunidade, a UFRR mantém também políticas de assistência estudantil, por meio de recursos e estratégias que visam a conclusão eficaz dos estudos.



Acadêmica Yara Walker da UFRR em mobilidade acadêmica em 2018 na Universidade de Brasília, durante prática da disciplina de Telejornalismo.

A Formatura

Tomando por base os registros de formação dos estudantes da UFRR, a instituição em sua trajetória educacional diplomou **14.105** pessoas, no ensino de graduação, pós-graduação e básico.

1991 a 2018.2
foram diplomados

9.480
graduados

2004 a 2018
foram diplomados

823
especialistas

1993 a 2018
EAgro

567
diplomados

1995 a 2018
CAp

2.500
diplomados

2006 a 2019
UFRR formou

714
mestres

2006 a 2019
um total de

21
doutores





Representações Coletivas

No processo histórico de construção da UFRR destaca-se o importante papel exercido pelas entidades de caráter associativo e de representação para a vivência democrática institucional.

SESDUF-RR

A Seção Sindical dos Docentes da Universidade Federal de Roraima (SESDUF-RR), fundada em 18 de julho de 1990, representa os direitos e interesses dos professores da UFRR com sua proposta de filiação aprovada pela Diretoria. É uma instância do ANDES – Sindicato Nacional, que possui regimento próprio, aprovado pela Assembleia Geral dos Docentes.

A SESDUF-RR é uma organização democrática, sem caráter religioso, nem político-partidário e independente em relação ao Estado. Possui autonomia política, administrativa e financeira garantida pelo estatuto do ANDES-SN, ao qual é filiada desde sua existência.

Durante suas gestões, a SESDUF-RR assegurou importantes conquistas como: 28% do plano Bresser; 3,17% URV; A não implantação do ponto eletrônico dos professores; Redemocratização da UFRR, em todos os setores, no ano de 2012; Criação do novo regimento da universidade.



Alguns dos ex-presidentes da SESDUF-RR



Posse da diretoria no período 2019-2021



1ª greve dos docentes da UFRR, outubro 1990



Assembleia Geral Extraordinária do Sintauf-UFRR em novembro de 2015 (Diretoria provisória)



SINTAUF-UFRR

O Sindicato dos Técnicos-Administrativos da Universidade Federal de Roraima (Sintauf-UFRR) foi fundado em 14 de junho de 1995. É uma entidade autônoma e sem fins lucrativos que representa o conjunto dos servidores da categoria, independentemente de suas condições políticas, partidárias e religiosas.

Dentre as suas finalidades estão a luta em defesa dos interesses da categoria, ações que visem a melhoria de suas condições de vida e trabalho, a promoção de ampla e ativa solidariedade às demais categorias de assalariados e trabalhadores e o incentivo ao aprimoramento cultural, intelectual e profissional do conjunto de servidores da categoria.

O Sintauf teve como seus primeiros membros: Mauro Silva de Castro, Manuel Alves Bezerra Junior, Verçulina dos Santos Bezerra, Franklin Lopes Trindade e Gerson Celistre.

DCE

O Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Roraima (DCE-UFRR) é o órgão máximo de representação dos acadêmicos da UFRR, sendo uma associação de direito privado, sem fins lucrativos e apartidária. Criado em 28 de outubro de 1998, o DCE-UFRR é constituído pelos centros acadêmicos (CAs) e sua diretoria congrega uma série de funções com o objetivo de coordenar as atividades do movimento estudantil.

São algumas das finalidades do DCE-UFRR: congregar, organizar e representar o conjunto dos estudantes, defendendo os interesses da classe; lutar pelo aperfeiçoamento do ensino em sintonia com a realidade social; promover o desenvolvimento cultural, político e intelectual, prestigiando todas as modalidades de ensino, na busca pela efetiva integração e participação dos alunos; defender a igualdade de direitos para todos os estudantes, respeitando as diversidades étnicas, políticas, de classe social, credo e gênero, entre outros.



Posse da Gestão Avanço no DCE para o biênio 2018-2019. Diretor do DCE: José Elso Parente Moreira Júnior (ao centro)





Espaços
Suplementares

Bibliotecas

A Biblioteca Central no Campus Paricarana começou a tomar forma em 1990, com todas as dificuldades de início. Em 2001, foi criada a primeira Biblioteca Setorial no Centro de Ciência Agrárias, Cauamé. E em 2013, a Biblioteca Setorial do Murupu. Ainda no Campus Paricarana está a Biblioteca Setorial do Colégio de Aplicação. Durante a trajetória da UFRR, as construções de novos prédios e módulos, a busca pelo conforto na estrutura física, o aumento do acervo e integração digital a banco de dados e programas, sempre foram ações motivadas pelo desafio de prestar serviços de qualidade para os usuários.

- Biblioteca Central Professora Maria Auxiliadora de Souza Melo – Campus Paricarana
- Biblioteca Setorial - Campus Cauamé
- Biblioteca Setorial - Campus Murupu
- Biblioteca Setorial - Colégio de Aplicação



Saúde

A Unidade de Saúde Carlos Antonio Gomes atua em prol da qualidade de vida, oferecendo serviços médicos para os servidores e seus dependentes, alunos e o público externo. Localizada no campus Paricarana, a Unidade de Saúde realiza também o serviço de perícia médica, disponibilizado a servidores da UFRR e a demais órgãos federais.

O serviço de Atendimento Psicológico (SAP) da UFRR oferece gratuitamente acompanhamento especializado aos membros da instituição e à comunidade externa. O SAP é vinculado ao curso de Psicologia, com atendimento prestado por seus acadêmicos e supervisão de um profissional.



Restaurantes

A UFRR possui três restaurantes universitários, um em cada campus, destinados ao atendimento da comunidade universitária e do público em geral. O restaurante do Campus Paricarana é o maior no espaço e na oferta de três refeições ao dia, café da manhã, almoço e jantar.



Nucele

O Núcleo de Estudos de Línguas Estrangeiras (Nucele) atende tanto à comunidade acadêmica quanto a comunidade em geral, oferecendo estudos de línguas espanhola, francesa e inglesa, regularmente, e língua italiana, chinesa, e alemã, esporadicamente. O Nucele se instalou inicialmente na modalidade extensão. Durante os anos de 1990, começaram a ser feitas investidas em prol da construção do Núcleo e seu Regimento, com o objetivo de ofertar disciplinas de línguas do curso de Letras tanto para a comunidade acadêmica e em geral. O número de alunos chegou ao total de 600, nos turnos matutino, vespertino e noturno, o que foi um demonstrativo da importância da proposta de difusão das culturas de línguas estrangeiras. O Nucele tornou-se um núcleo de fomento ao ensino, pesquisa e extensão na UFRR.



Auditórios

A Universidade chega aos seus 30 anos de criação com uma múltipla estrutura para eventos, por meio de seus auditórios nos três *campi* da instituição. O Alexandre Borges foi o primeiro espaço construído para esse fim, sendo inaugurado em 18 de julho de 2001. No Centro Amazônico de Fronteiras (CAF), no campus Paricarana, está contido o mais amplo

e moderno auditório de Roraima. Com capacidade para 1.200 pessoas, o auditório do CAF, inaugurado em 21 de novembro de 2013, promove a realização, produção, divulgação e incentivo das expressões científicas, artísticas e culturais, além de sediar grandes eventos.



Núcleo de Práticas Jurídicas

O Núcleo de Práticas Jurídicas e Direitos Humanos da UFRR está localizado no campus Paricarana e cumpre um importante papel do ponto de vista acadêmico e social. O Núcleo tem conjugado a oportunidade de os acadêmicos do curso de Direito colocarem em prática o que aprendem com a possibilidade de acesso da população às informações jurídicas. O atendimento é realizado pelos alunos, sob a orientação e supervisão dos professores.



União Operária

O espaço de Cultura e Arte União Operária foi idealizado em 1949 por um grupo de trabalhadores da construção civil. O ambiente então denominado de Operária Beneficente foi criado para dar lugar a atividades sociais, culturais e recreativas. O espaço localizado no centro de Boa Vista foi cedido à UFRR por 50 anos e em 2013 foi restaurado pela Universidade. A finalidade do espaço tem sido impulsionada com a promoção e valorização da arte e cultura em Roraima, possibilitando a integração entre a comunidade universitária e a comunidade externa.

Centro de Desenvolvimento do Servidor

O Centro de Desenvolvimento do Servidor é um espaço dedicado à qualidade de vida dos funcionários da UFRR. Inaugurado em dezembro de 2010, o CDS em 2013 passou a ser uma unidade administrativa da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progesp), criada para colaborar na realização de diferentes atividades de integração social e práticas esportivas. O CDS oferece uma série de atividades como treinos, competições, danças, ginástica, zumba, além de ser um local utilizado para a realização de eventos culturais e comemorativos. Podem participar das atividades os servidores efetivos, aposentados, professores substitutos e de núcleo, servidores terceirizados e servidores da Fundação Ajuri. Um projeto de extensão da UFRR que também acontece no CDS é “O Espaço Yoga” com práticas abertas e gratuitas de Hatha Yoga e meditação para a comunidade acadêmica e externa, com o objetivo de conscientizar às pessoas sobre a necessidade de cuidar do bem-estar da mente e do corpo, além de proporcionar sensação de paz e autoconhecimento na correria do dia a dia.



NRTU

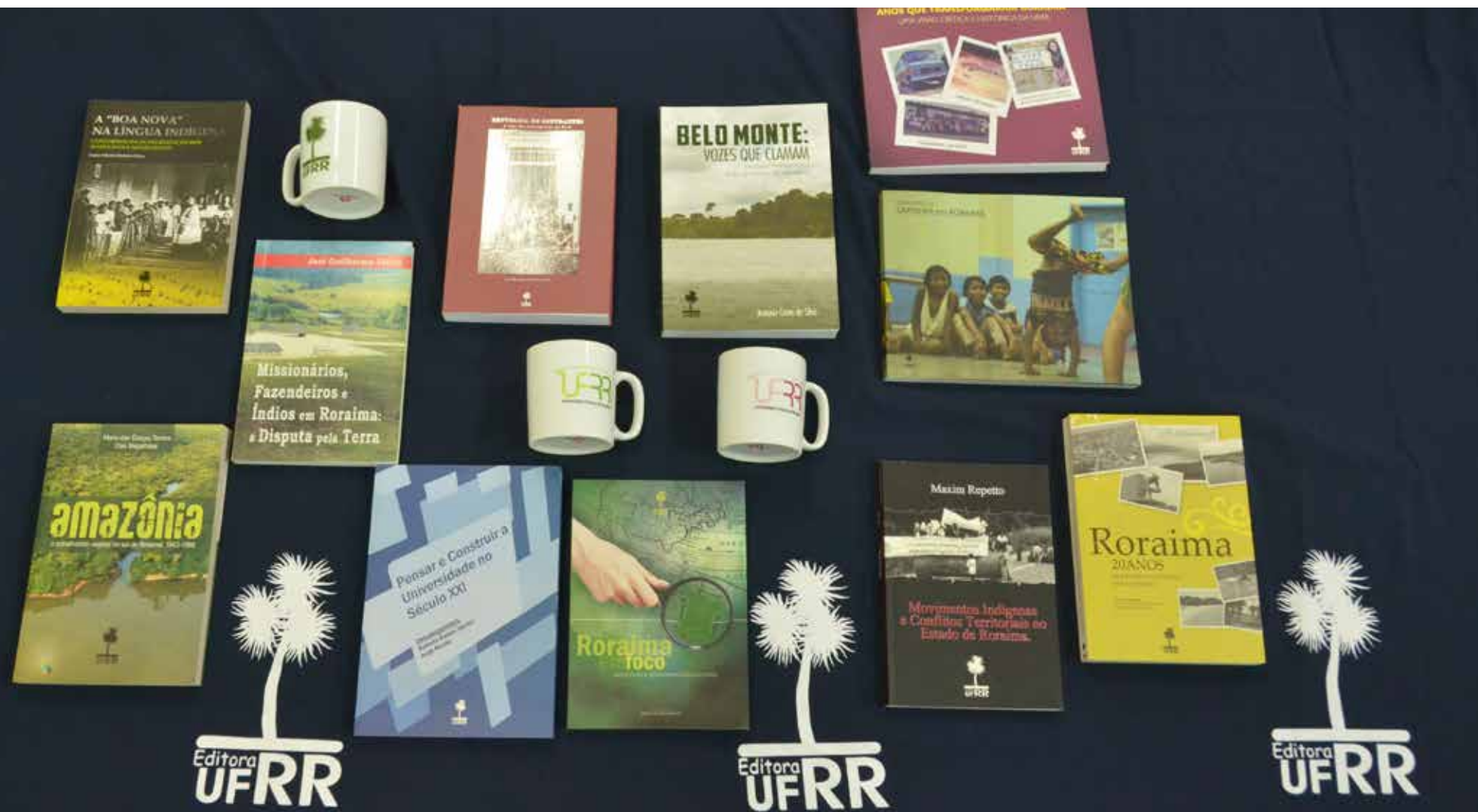
A história do Núcleo de Rádio e Televisão Universitária - NRTU tem início em 1995 quando começaram as negociações para o repasse da TVE Macuxi, então concessão da Prefeitura de Boa Vista, para a Universidade Federal de Roraima. A TV Universitária Canal 2 e a Rádio Universitária FM 95,9 são emissoras afiliadas à Empresa Brasil de Comunicação – EBC e Radioagência Nacional. Esses dois canais de

comunicação produzem conteúdos educativos, culturais e jornalísticos dos mais diversos formatos, além de campanhas educativas e de difusão cultural. O NRTU exerce um papel de fundamental importância na formação crítica do cidadão, uma vez que difunde o conhecimento gerado pelo ensino, pesquisa e extensão da UFRR.



Editora

Criada em 2002, a Editora da UFRR está vinculada à Reitoria e tem como objetivo incentivar e promover a publicação e a produção científica, técnica, didática e artística da UFRR e da região onde se localiza. Sua linha editorial abrange a publicação de livros de qualidade e uma das suas missões mais importantes é o incentivo a uma cultura editorial-acadêmica que valorize o trabalho e produção acadêmico-científico no âmbito regional. A partir de 2007 a Editora da UFRR passou a fazer parte da Associação Brasileira das Editoras Universitárias – ABEU, que exige a qualidade nas publicações, e da Asociación de Editoriales Universitárias de América Latina y El Caribe – EULAC, o que sem dúvida é um marco na trajetória da nossa Editora. A EDUFRR tem uma Livraria localizada no Campus Paricarana, inaugurada em 2007, a qual oferece um acervo diversificado que abrange a produção de todas as editoras universitárias afiliadas a ABEU.





Fronteiras e
inclusões 8



Insikiran

Atendendo à demanda das Organizações Indígenas locais, a Universidade Federal de Roraima tornou-se pioneira, dentre as instituições federais de ensino superior, na implementação de cursos de graduação de formação indígena. O Instituto Insikiran de Formação Superior Indígena começou como um núcleo, em 2001. A proposta era intensificar o papel da UFRR na promoção da diversidade cultural e na inclusão social no extremo Norte do país. O nome Insikiran provém da mitologia dos indígenas que vivem na região transfronteiriça. Um dos marcos dessa luta pelo ensino específico e diferenciado foi a Carta de

Canauanim, escrita pela Organização dos Povos Indígenas de Roraima (OPIR), em 2001. A reivindicação resultou no apoio da UFRR para a construção de um curso de formação que habilitasse professores indígenas, intitulado Licenciatura Intercultural Indígena. O fortalecimento do propósito de inclusão social ampliou a oferta de cursos e criou o Processo Seletivo Específico para Indígenas (PSEI), garantindo o acesso aos diferentes cursos da UFRR. Atualmente, o Instituto oferece duas outras graduações: Gestão Territorial Indígena e Gestão em Saúde Coletiva Indígena, somando 630 alunos vinculados ao Instituto Insikiran e mais 66 estudantes indígenas que ingressaram na instituição via PSEI.

Construir

Em 2007, com base no Programa de Acessibilidade na Educação Superior do MEC-INCLUIR, a UFRR criou o Núcleo Construir, com o objetivo de promover ações e iniciativas que atendessem as demandas de acessibilidade dos acadêmicos, sujeitos da educação especial.

Com base na Resolução 027/2012 do Conselho Universitário que regulamenta a estrutura organizacional das pró-reitorias, as ações do

Núcleo Construir constituem o que hoje se denomina de Divisão de Acessibilidade ao Ensino Superior, como setor integrante da Coordenação de Apoio e Permanência da Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Extensão.

A Divisão é responsável por acompanhar o ingresso, a participação e a permanência dos acadêmicos com deficiência, promovendo ações de adaptação e desenvolvimento do sujeito da educação especial, por meio de uma série de ações, a exemplo do uso adequado de recursos tecnológicos, informação e materiais necessários à sua aprendizagem.



João de Barro

O João de Barro é um dos mais antigos projetos implantados na UFRR em parceria com a Secretaria de Justiça e Cidadania de Roraima (Sejuc). O projeto que completa 15 anos em 2019 tem o objetivo de promover a ressocialização de reeducandos dos regimes aberto e semiaberto do sistema penitenciário, por meio de atividades na área administrativa e de infraestrutura. Nesse período muitos reeducandos passaram pelo João de Barro, eles são provenientes da Penitenciária Agrícola e da casa do albergado. O nome do projeto é uma referência ao pássaro João-de-Barro que sai durante o dia para trabalhar e volta à noite para dormir.



Vestibular Solidário

Implantado em 2012, o Cursinho Pré-vestibular Solidário é um exemplo sensível de política de inclusão social da Universidade Federal de Roraima. A relevância da ação consiste em proporcionar aos alunos de baixa renda e oriundos de escolas públicas a chance de ingressar nos cursos de graduação da UFRR, por meio do cursinho preparatório gratuito.

Por ano, 80 alunos são selecionados para participar do curso, divididos em duas turmas: tarde e noite, de segunda à sexta-feira. O cursinho, que faz parte da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Extensão da UFRR, também é uma oportunidade para os próprios acadêmicos, monitores das disciplinas, que estão em processo de formação docente.



Girassol

Proporcionar um espaço permanente com atividades diárias de bem estar para pessoas da terceira idade é o objetivo proposto pelo projeto de extensão Girassol, uma iniciativa da PRAE, da Universidade Federal de Roraima.

Inaugurado em 2015, o projeto Girassol oferece aos alunos oficinas básicas sobre temas educativos que envolvem criatividade, movimento e expressão. Artes, produção textual, música, canto, informática, língua estrangeira, dança, sessão de cinema são algumas das atividades oferecidas aos participantes.

A ideia é refletir e agir sobre a importância do envelhecimento saudável e participativo. As atividades são gratuitas e a participação desse público específico no espaço universitário concretiza a missão da UFRR em ser um local inclusivo e de trocas de muitos saberes.



Libras

O maior elo entre os ouvintes e os não-ouvintes é a língua de sinais, um sistema linguístico altamente estruturado, com composição gramatical própria, tão complexa como as línguas faladas. A partir de 2007, a Língua de Sinais começou a ser implantada na UFRR, por meio das ações de inclusão, da participação no Prolibras (exame nacional para certificação de proficiência no uso e no ensino da LIBRAS), da oferta como disciplina optativa para os cursos de licenciatura, depois passou a constituir a grade de disciplinas obrigatórias nos cursos de formação de professores nas áreas educacionais. Em 2013, foi criado o curso de graduação em Letras/Libras, incorporado à estrutura do Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais. O curso consolida a formação de pesquisadores, tradutores, intérpretes ouvintes de Libras – Língua Portuguesa em Roraima e no Brasil.



Migrantes

O contexto migratório venezuelano ao estado de Roraima convidou a UFRR mais uma vez a firmar seu caráter social inclusivo. Por meio de atividades de pesquisa e extensão, o acolhimento deu-se em diversas áreas e possibilitou a criação do Centro de Referência ao Refugiado e Imigrante, com o apoio de agências da ONU.

Campanhas contra a xenofobia, orientação jurídica, aulas de português, economia solidária, atividades para crianças e a realização do primeiro vestibular da UFRR para população refugiada são algumas das ações que envolveram diversos cursos da instituição. Além de oportunizar pessoas em situação de migração e refúgio, as ações também proporcionam experiências de estágios e empregos para os estudantes. O desafio de pensar um mundo em movimento favoreceu alunos e professores a colocarem em prática os aprendizados da sala de aula em prol de um mundo mais acolhedor.



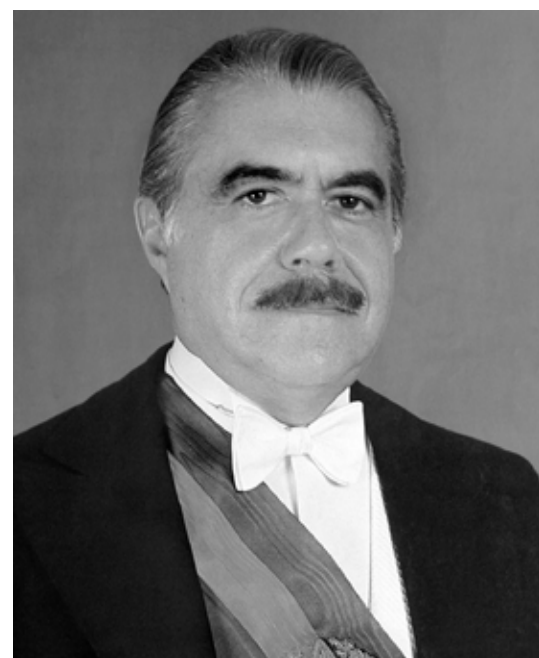


Homenagens

9

Doutores

Honoris Causa



Presidente da República do Brasil, José Sarney (Resolução N° 001/1990 – Cuni, de 19 de março de 1990). Possibilitou à fronteira Norte do Brasil integrar-se cientificamente e culturalmente ao país, com a criação da UFRR.



Deputado Federal, Mozarildo Cavalcanti (Resolução N° 002/1990 – Cuni, de 19 de março de 1990). Pela ação parlamentar em prol da criação e instalação da UFRR



Deputado Federal Alcides Lima (Resolução N° 003/1990 – Cuni, de 19 de março de 1990). Prestou relevantes serviços, por sua luta legislativa vitoriosa que possibilitou a pronta implantação da UFRR.



Governador de Roraima, Romero Jucá Filho (Resolução N° 004/1990 – Cuni, de 19 de março de 1990). Por ter possibilitado a contribuição do estado de Roraima para implantação da Universidade.



Ex-Reitor da Universidade Federal de Santa Maria -RS, José Mariano da Rocha Filho (Resolução N° 037/1992 – Cuni, de 10 de fevereiro de 1992). Pelo reconhecimento do trabalho de interiorização do ensino superior público no Brasil.



Ex-Reitor da Universidade Federal do Ceará, Raimundo Hélio Leite (Resolução N° 055/1993 – Cuni, de 11 de março de 1993). Pelo auxílio à implantação da UFRR, no posto de Diretor da Secretaria de Educação Superior do MEC.



Professor Sebastião Alcântara Filho (Resolução N° 077/1993 – Cuni, 24 de setembro de 1993). Pela inestimável contribuição na concepção e implantação da UFRR.



Governador de Roraima, Ottomar de Souza Pinto (Resolução N° 079/1993 – Cuni, de 06 de novembro de 1993). Pelos relevantes serviços e atos de fortalecimento e consolidação da UFRR.



Presidente de Cuba, Fidel Castro (Resolução N° 099/1994 – Cuni, 25 de maio de 1994). Pela relevante contribuição à causa da educação na América Latina.



Secretário Nacional da Educação Superior do MEC, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz (Resolução 102/94 – CUni, 15 de julho de 1994). Pelo empenho na implantação do curso de Medicina da UFRR.



Professora doutora, Bertha Koiffmann Becker (Decisão 006/2011- CUni, de 22 de setembro de 2011). Pela contribuição ao conhecimento geopolítico, geográfico, caracterizado pela inovação que viabilizou maior compreensão da Amazônia.



Professor PhD na Universidade de Kiel (Alemanha), Robert Werner Alexy (Decisão n° 001/2019- CUni, de 18 de julho de 2019). Pela importância social e acadêmica de suas obras para o progresso do conhecimento jurídico nacional e internacional.

Ex-Reitores



José Hamilton
Gondim Silva



1989 a 1995



Sebastião Alcântara
Filho



1995 a 1999



Leonardo Nunes da
Cunha



1998 a 1999



Dirceu Medeiros de
Moraes



Novembro de 1999
a janeiro de 2000



Fernando Antônio
Menezes da Silva



2000 a 2004



Roberto Ramos Santos



2004 a 2008 e
2008 a 2012



Gioconda Santos
Martinez



2012 a 2016

Aposentados

Aldir M Cavalcante
Aloysio M de Souza
Altamira C S e Silva
Alzira S Nascimento
Ana Lucia B Oliveira
Ana Lucia S Cavalcante
Ana Maria C Machado
Ana Maria L Figueiredo
Ângela M Gomes Portela
Angela M B da Silva
Antonia Galdino Silva
Antonio Gurita Silva
Araci Mello
Bety Silva Oca
Carlos Jose G Nascimento
Carmem Lucia R Silva
Celia R Rocha Brito
Clenildo F Lima Mercês
Clodonir G de Souza
Dacilene D C Medeiros
Dalma Eneide F Pereira
Denise Meneses Gomes
Deniz Piaia
Dora Ferreira França
Edeilde G da Rocha
Edgard T Moura Filho
Edilamar R Cavalcante Sanguanini
Edileuza C de Oliveira
Edna C de Bastos Melo
Elda Souza de Oliveira
Eliakin Rufino de Souza
Eliana de Souza e Silva
Eliane A Santos Castro
Eneida J S Cavalcanti

Ernestina F Aquino
Ester Maia Moraes
Eulina M L Vasconcelos
Fabiola M do Vale
Fatima Soraia M Barreto
Francisca A da Silva
Francisca Darlene R Melo
Francisca F de Araújo
Francisca M de P Gomes
FFranisca Raimunda das C R V Lacerda
Francisca Sílvia L Távora
Francisco F de Oliveira
Francisco Gomes Filho
Francisco Inácio da Silva
Francisco Mozarildo M Cavalcanti
Gersa M Neves Mourão
Geruza Apolinario
Getulio V de Figueiredo
Gilberto Hissa
Glaubio A Batista
Gradeval F Peixoto
Greice da Silva Santos
Heloiza Souza da Silva
Hilda Ferreira Coutinho
Inês Rogélia D Macedo
Iran Souza da Silva
Isabel Cristina L Pinheiro
Isabel Moreira S e Silva
Izaulina Videira Ramos Lourenço
Ivete Barbosa de Melo
Izete Santos de Andrade
João Agostinho Telles
João Augusto B Monteiro
João Benito M Domingues

José Arouche
José Bertoldo Peres
José Borges de Queiroz
Jose de Queiroz P Neto
José Hamilton Gondim Silva
José Lindolfo C Renda
José Martins Sobrinho
José Nunes da S Alves
José Vitorio N Pimentel
Jupira Simões S Joaquim
Jurema Flor do Nordeste
Jussara Rocha de Sonis
Juvino Luiz Alba
Lanamara R de Pinho
Lecila Duarte B Oliveira
Liana Brittes
Lídia de Souza Coelho
Lucia Silva Medeiros
Lucila Mareli Meyer
Lucilda M de Souza
Lucio Elber L Távora
Luiz Basilio Rossi
Lusia Ferreira Araujo
Luzia Terezinha B Oliveira
Manoel Leopoldo Filho
Margarete S Ferreira
Margarida P de Melo
Maria Alfa G Peixoto
Maria Anunciação A Benedetti
Maria Araci dos S Julio
Maria Belchior F Albuquerque
Maria Claudete V Passos
Maria Cleuma Mota
Maria Consolata Souza Magalhães
Maria das Dores S Pereira

Maria das Graças F Coelho
Maria de Lourdes S Maior Cavalcante
Maria do Carmo dos Reis B Ferreira
Maria do Carmo Lima M Oliveira
Maria do Socorro A Silva
Maria do Socorro Falcão
Maria Eunice P Moraes
Maria Francisca de Lima
Maria Geovani Bonfim
Maria Gorette L de Lima
Maria Helaine P Moraes
Maria Hermenegilda da Silva Olivatto
Maria Inacia Ferreira
Maria Luci S Santos
Maria Lucia C Muniz
Maria Luiza S Feitosa
Maria Madalena S Silva
Maria Odileiz Sousa Cruz
Maria Schirley Luft
Marilucia Leitão Fraxe
Mario Couquiti Kitamura
Max Franco
Mileny Auxiliadora Briglia Lima
Nazareno Coelho Tavares
Neide Vieira de Siqueira
Nelson Jose de S Correa
Nélvio Paulo D Santos
Neyda Lopes da Silva
Nilce Melo dos Santos
Nilo de Melo Cabral
Olendina de C Cavalcante
Paulo de Sousa Gomes
Paulo Emilio M Oliveira
Pedro Antonio Santos



Petira Maria F dos Santos
Raimunda T de Brito
Raimundo Dêlvo de Lima
Raimundo Fernandes Sousa
Raimundo F de Moura
Raimundo Sousa Rodrigues
Ricardo Vagner Oliveira
Romelia dos Santos Mangabeira
Rosa Teixeira de Brito
Rosangela Duarte
Rui do Nascimento Paim
Sara Moreira Soares
Sebastiana do Perpetuo Socorro da S. Ribeiro
Sebastiana Severina Barbosa
Sebastião Alcântara Filho
Sergio Henrique T Padua
Sergio Ricardo Lobato
Simes Maria Bacelar Lima
Sônia Costa Padilha
Sonia da Silva P Andrade
Suely Briglia Lima
Teresa Cristina Evangelista dos Anjos
Teresa Cristina N Paim
Teresa Kátia A Albuquerque
Teresinha Fonseca
Terezinha Brazília Junges
Valci Marques
Vera Lucia Moreira B da Cruz
Veronica Barros Oliveira
Vilani Beserra Marques
Virginia M Martins de Oliveira
Wanda Bezerra Teixeira
Wendy Anna Rodrigues
Zuleide Reis de Carvalho

Servidores falecidos

Professor Antonio Benício Sales partiu no dia 12 de janeiro de 2019, ano em que a UFRR celebra três décadas de existência. Como legado, além de sua extensa contribuição em vários setores da Universidade, o servidor pioneiro deixou como traço particular o apreço pelas reminiscências da instituição. Documentos, fotos, narrativas e objetos que ajudaram a contar o processo de construção da Universidade foram por ele vistos com interesse e zelo. Em sua perspectiva, a memória não se limitava ao desejo de recordar, sendo uma busca constante e impulsionada pelos sentidos das atualizações e os ensinamentos dinâmicos que indicam tanto o reconhecimento quanto a revisão de práticas no tempo. Um tanto da UFRR foi a própria história do professor Benício. Em seu nome, nossa homenagem a todos os servidores e colaboradores falecidos nesses 30 anos.





Galeria dos ¹
afetos 10



A primeira professora do curso de Comunicação Social da UFRR, Goretti Leite, em aula prática da disciplina de Fotojornalismo, em 2016. Na imagem, a professora e o fotojornalista convidado Jorge Macedo, renomado e conhecido nacionalmente. Em outra etapa da disciplina também colaborou o fotojornalista J Pavani, fotógrafo experiente e premiado em sua arte.



Turma Monte Roraima, Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Roraima, 2013.



Dia de apresentação de monografia do Curso de Comunicação Social da UFRR. Lembrança de Gislaíne Assis Teixeira, 2006.



Formandas 1994 do curso Licenciatura em Letras da UFRR, lembrança da ex-aluna Maria Celina de Assis.



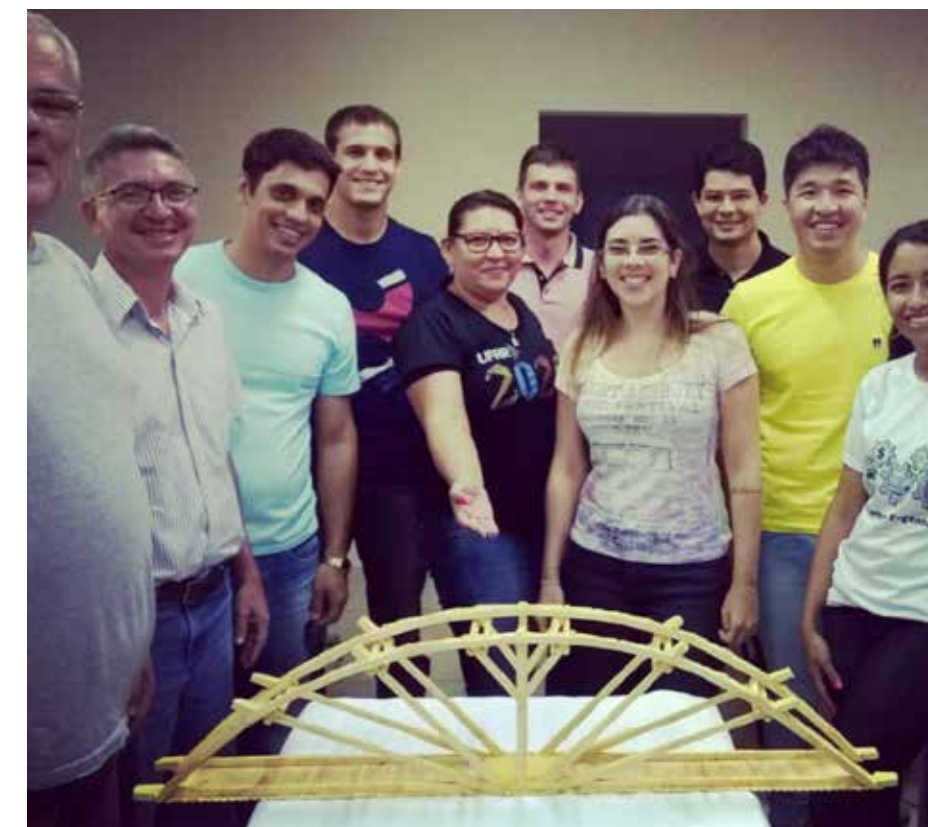
Servidoras do Cerimonial da UFRR, participando do XII Encontro Nacional de Cerimonial Universitário, em 2019, na Universidade de Ouro Preto.



Professora Inara do Nascimento focalizando Dança Circular na Maloquinha do Instituto Insikiran de Formação Superior Indígena. A atividade faz parte do Projeto de Extensão Roda do Lavrado, aberto à comunidade.



Formatura do curso de Letras-Literatura, da UFRR, turma 2004. Lembrança da servidora técnica administrativa, Sandra Moura



III Concurso de ponte de palito de picolé, realizado pelo departamento de Engenharia Civil da UFRR, 2015.



Professores da UFRR na Campanha de alfabetização no Baixo Rio Branco, nos primeiros anos da instituição.



Palestra sobre Educação no campo e meio ambiente na escola estadual Tereza Theodoro, no município de Caroebe. Atividade ministrada por alunos do curso LEDUCARR da UFRR, 2014.



Professores e alunos do Instituto Insikiran de Formação Superior Indígena durante a IV Marcha dos povos indígenas de Roraima, em 2015.



Parte da Comissão de Elaboração do livro dos 30 anos da UFRR: Antonio Giocondi, Inez Brandão, Júlia Camargo, Vângela Morais e Reginaldo Gomes.

Referências

FREITAS, Marcos Antonio Braga de. *Insikiran: da política indígena à institucionalização da educação superior*. 2017. Tese (Doutorado em Sociedade e Cultura na Amazônia) – Instituto de Ciências Humanas e Letras, Universidade do Amazonas, Manaus.

OLIVEIRA, Reginaldo Gomes de. *Memorial para promoção de professor Associado para Professor Titular*. UFRR, 2016.

SILVA, José Hamilton Gondim. *Anos que transformaram Roraima. Uma visão crítica e histórica da UFRR*. Boa Vista: Editora da UFRR, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA. ufrr.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA. *Carta de Serviço ao Cidadão*. Boa Vista, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA. *Catálogo Geral*. 1992.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA. *Relatório de Gestão*. Boa Vista, 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA. *Relatório de Gestão*. Boa Vista, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA. *Relatório de Gestão*. Boa Vista, 2018.

UFRR NOTÍCIAS. Boa Vista. Disponível em: [file:///C:/Users/vange/AppData/Local/Packages/Microsoft.MicrosoftEdge_8wekyb3d8bbwe/TempState/Downloads/Jornal_UFRR_2008_12%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/vange/AppData/Local/Packages/Microsoft.MicrosoftEdge_8wekyb3d8bbwe/TempState/Downloads/Jornal_UFRR_2008_12%20(1).pdf) Acesso em: 15 mai. 2019.

UFRR NOTÍCIAS. Boa Vista. Disponível em: [file:///C:/Users/vange/AppData/Local/Packages/Microsoft.MicrosoftEdge_8wekyb3d8bbwe/TempState/Downloads/Jornal_UFRR_2009_06-07%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/vange/AppData/Local/Packages/Microsoft.MicrosoftEdge_8wekyb3d8bbwe/TempState/Downloads/Jornal_UFRR_2009_06-07%20(1).pdf) Acesso em: 23 jun. 2019.

UFRR NOTÍCIAS. Boa Vista. Disponível em: [file:///C:/Users/vange/AppData/Local/Packages/Microsoft.MicrosoftEdge_8wekyb3d8bbwe/TempState/Downloads/Jornal_UFRR_2009_11%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/vange/AppData/Local/Packages/Microsoft.MicrosoftEdge_8wekyb3d8bbwe/TempState/Downloads/Jornal_UFRR_2009_11%20(1).pdf) Acesso em: 27 mai. 2019.

Entrevistas

ARAÚJO, Marcos Leite. Primeiro semestre de 2019. Boa Vista-RR. Entrevista concedida a Inez Brandão.

BEZERRA JUNIOR, Manoel Alves. Primeiro semestre de 2019. Boa Vista-RR. Entrevista concedida a Inez Brandão.

CONCEIÇÃO, Josilane da Silva. Primeiro semestre de 2019. Boa Vista-RR. Entrevista concedida a Inez Brandão.

LIMA, Fagner Ferreira. Primeiro semestre de 2019. Boa Vista-RR. Entrevista concedida a Inez Brandão.

LIMA, Luzileide Correia. Primeiro semestre de 2019. Boa Vista-RR. Entrevista concedida a Inez Brandão.

OLIVEIRA, Antônia Lima de. Primeiro semestre de 2019. Boa Vista-RR. Entrevista concedida a Inez Brandão.

OLIVEIRA, Danilo Nunes de. Primeiro semestre de 2019. Boa Vista-RR. Entrevista concedida a Inez Brandão.

OLIVEIRA, Reginaldo Gomes de. Primeiro Semestre de 2019. Boa Vista-RR. Entrevista concedida a Comissão de Elaboração do livro.

OLIVEIRA, Ricardo Wagner Silveira. Primeiro semestre de 2019. Boa Vista-RR. Entrevista concedida à Vângela Morais.

RODRIGUES, Aline Gomes. Primeiro semestre de 2019. Boa Vista-RR. Entrevista concedida a Inez Brandão.

SANTOS, Raimundo Nonato Lopes dos. Primeiro semestre de 2019. Boa Vista-RR. Entrevista concedida a Inez Brandão.

SILVA, Paulo Cesar Almeida da. Primeiro semestre de 2019. Boa Vista-RR. Entrevista concedida a Inez Brandão.

SOARES, Marcos da Silva. Primeiro semestre de 2019. Boa Vista-RR. Entrevista concedida a Inez Brandão.

SOBRINHO, João Batista. Primeiro semestre de 2019. Boa Vista-RR. Entrevista concedida a Inez Brandão.

SOUSA, Railma Sales de. Primeiro semestre de 2019. Boa Vista-RR. Entrevista concedida a Inez Brandão.

TONELLO, Cristiano Farcas. Primeiro semestre de 2019. Boa Vista-RR. Entrevista concedida a Inez Brandão.



URBANO

ABORIGEN

YAPA
UR 2013



ISBN 978-85-8288-221-4



978-85-8288-221-4